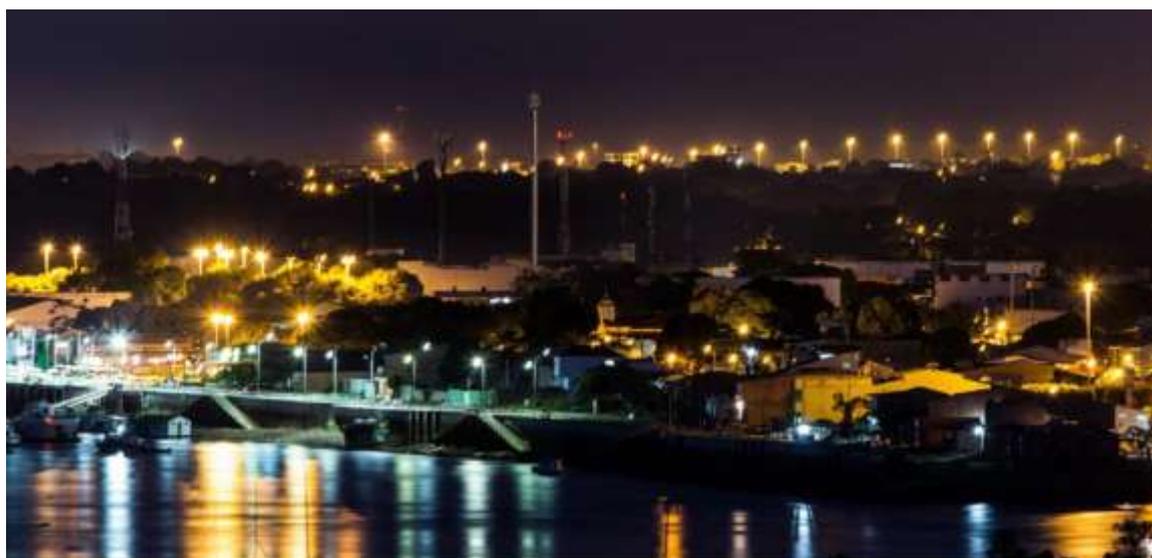


r



Plano Municipal de Saúde Marabá 2018 - 2021



EQUIPE DE GOVERNO:

SEBASTIÃO MIRANDA FILHO

Prefeito Municipal

ANTÔNIO CARLOS CUNHA SÁ

Vice-Prefeito

MARCONE WALVENARQUE NUNES LEITE

Secretário Municipal De Saúde

ABSOLON SANTOS

Procurador Geral do Município

JULIANA DE ANDRADE LIMA

Controlador Geral Do Município

KARAM EL HAJJAR

Secretário Municipal de Planejamento

JOSE GERALDO BRITO

Diretor do Departamento Administrativo Financeiro

SOLANGE FREIRE

Diretora do Departamento de Vigilância à Saúde

DARMINA DUARTE

Diretora do Departamento de Média e Alta Complexidade

FRANCIS DO SOCORRO MARTINS ALHO

Coordenadora do Departamento de Controle Avaliação e Auditoria

CAMILA LOPES CHAGAS

Diretora do Departamento de Atenção à Saúde Primária

SEZOSTRYS ALVES COSTA

Assessoria do Gabinete

MARCELO GOMES LEÃO

Coordenador de Ações e projetos do DAB

SUMÁRIO

1- Identificação do Município.....	05
2- Apresentação.....	06
3- Análise Situacional.....	09
3.1 Aspectos Socioecômicos.....	09
3.2 Perfil Demográfico.....	14
4 – Condições de Saúde da População.....	17
4.1.Dados Epidemiológicos.....	17
4.1.1 Mortalidade.....	18
4.1.2 Mortalidade Geral.....	19
4.1.3 Mortalidade Materna.....	20
4.1.4 Mortalidade Infantil.....	23
4.1.5 Natalidade.....	24
4.2 .Atenção Primária em Saúde.....	25
4.2.1 Programa Bolsa Família.....	25
4.2.2 Programa Saúde do Escolar.....	27
4.2.3 Programa Saúde da Pessoa Idosa.....	27
4.3. Atenção à Saúde Especializada.....	27
4.3.1 Serviço de Atendimento Móvel de Urgência- SAMU.....	27
4.3.2 Saúde do Trabalhador/ CEREST.....	30
4.3.3 Central de Regulação	30
4.3.4 Centro de Testagem e Aconselhamento/ CTA/SAE.....	32
4.3.5 Hospital Materno Infantil.....	35
4.3.6 Hospital Municipal de Marabá.....	36
4.3.7 Saúde Mental.....	36
4.3.8 Serviço de Tratamento Fora do Domicílio/TFD	38

4.3.9 Centro de Referência à Saúde da Mulher/ CRISMU	38
5- Gestão do Trabalho e Educação na Saúde.....	38
6- Rede Física de Serviços Públicos.....	39
7- Financiamento da Saúde.....	42
8- Relação das Unidades de Saúde Pública Municipal.....	46
9- Estrutura Organizacional da Secretaria de Saúde.....	51
10- Áreas Estratégicas, Diretrizes, Objetivos Ações e Metas.....	52
11-Rol de Metas e Indicadores do SISPACTO 2017	122
12- Projeção Financeira	125
12- Programação das Ações para 2018.....	128
13- Referências.....	140

LISTA DE TABELAS E GRÁFICOS

TABELA 01. Evolução Populacional de Marabá, Pará e Brasil (SENSO 2010.....	15
TABELA 02. Distribuição da População de Marabá segundo sexo e grupo de idade.....	15
TABELA 03. Distribuição da População por sexo e idade Marabá, Pará-Brasil.....	16
TABELA 04. Coeficiente de Mortalidade Geral em Marabá de 2009 a2012.....	19
TABELA 05. Cinco Principais causas de Óbitos em Marabá de 2009 a 2012.....	19
TABELA 06. Mortalidade por Causas Externas em Marabá, 2009 a 2012.....	20
TABELA 07. Coeficiente de Mortalidade por gênero Masculino e Feminino	20
TABELA 08. Coeficiente de Mortalidade por Faixa Etária.....	21
TABELA 09. Coeficiente de Mortalidade por Raça e Cor 2009 a 2012.....	21
TABELA 10. Coeficiente de Óbitos Maternos 2009 a 2012.....	22
TABELA 11. Coeficiente de Óbitos Maternos por Faixa Etária 2009 a 2012.....	23
TABELA 12. Coeficiente de Mortalidade Infantil.....	24
TABELA 13. Coeficiente de Nascido Vivo 2009 a 2012.....	24
TABELA 14. Percentual de Famílias Beneficiárias do Bolsa Família.....	26

1- IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

Município: Marabá

Data de Instalação: 05/04/1923 (Aniversário da Cidade)

Localização: Sudeste do Pará, pertencente a 9ª Região Administrativa.

População Estimada em 2016: 266.932 habitantes

Território: 15.128,416 Km²

Prefeito Municipal: SEBASTIÃO MIRANDA FILHO

Endereço da Prefeitura: Folha 31, Quadra Institucional - Nova Marabá – CEP: 68.508.970

Gestor Municipal de Saúde: MARCONE WALVENARQUE NUNES LEITE

Endereço da Secretaria Municipal de Saúde: Rodovia Transamazônica, s/n Agrópolis do

INCRA, Bairro Amapá - CEP: 68.500-000

E-mail da Secretaria de Saúde: marcone.leite@maraba.pa.gov.br

2-APRESENTAÇÃO

Apresentamos o Plano Municipal de Saúde de Marabá (PMS) para o quadriênio 2018-2021.

O Plano Municipal de Saúde, além de constituir-se numa exigência legal, é um instrumento fundamental para a consolidação do SUS, visto que, através dele, busca-se explicitar o caminho a ser seguido pela Secretaria Municipal de Saúde para atingir a sua missão.

No processo de formulação do PMS 2018-2021, foram considerados o Plano Municipal de Saúde 2014-2017, os compromissos do Plano de Governo Municipal, o Pacto pela Saúde e outros instrumentos de pactuação do Ministério da Saúde e Secretaria Estadual de Saúde do Pará/ SESP.

Este plano foi construído pela equipe técnica da Secretaria Municipal de Saúde de Marabá, a partir da análise situacional, estabelecendo-se diretrizes, objetivos e metas, além de amplo conjunto de documentos de políticas de saúde originados em todas as instâncias do SUS, compatibilizando as programações com o novo desenho de Regionalização da Saúde às redes assistenciais e as linhas de cuidados prioritários da Assistência à Saúde.

Este Plano desdobrar-se-á nas programações anuais de saúde e deverá ser acompanhado e monitorado permanentemente pelos técnicos da Secretaria Municipal de Saúde, Conselho Municipal de Saúde e usuários do SUS em Marabá.

A Formulação e o encaminhamento do Plano de Saúde são de competência exclusiva do Gestor, cabendo ao Conselho de Saúde apreciá-lo e propor as alterações que julgarem necessárias.

Marcone Walvernarque Nunes Leite

Secretário Municipal de Saúde

Port. 004/2017/GP

**“DIFICULDADES E OBSTÁCULOS SÃO FONTES VALIOSAS
DE SAÚDE E FORÇA PARA QUALQUER SOCIEDADE”.**

Albert Einstein.

MISSÃO

Planejar e desenvolver ações de promoção da saúde, objetivando garantir atenção integral aos usuários do SUS, com qualidade, equidade e acessibilidade através de prevenção de agravos e recuperação da saúde, de forma humanizada e articulada com o Estado e a União sob o preceito constitucional de comando do SUS, produzir e disseminar conhecimentos em saúde, apoiar entidades públicas e privadas no desenvolvimento de ações para promoção da saúde no município assegurando seus direitos.

VALORES

Aprendizagem Constante, - Competência Profissional, Compromisso com o Cuidar, - Criatividade e Inovação, - Dedicção, - Ética Profissional, - Iniciativa, - Respeito às Singularidades, - Humanização, - Responsabilidade nas Ações, - Responsabilidade Sócio Ambiental, - Satisfação dos Usuários, - Trabalho em Equipe e Valorização das Pessoas,- Resolutividade e Transparência.

VISÃO DE FUTURO

Ser referência em saúde com total satisfação dos usuários do SUS, contribuindo com a qualidade de vida da população e estar na vanguarda dos avanços da saúde no município.

3- ANÁLISE SITUACIONAL

Marabá é um município brasileiro situado no Estado do Pará, sede da região metropolitana de Marabá. Pertencente à mesorregião do sudeste paraense, está a sul da capital do estado distando desta cerca de 500 quilômetros. Sua localização tem por referência, o ponto de encontro entre dois grandes rios, Tocantins e Itacaiúnas, formando uma espécie de "Y" no seio da cidade, vista de cima. É formada basicamente por seis distritos urbanos interligados por rodovias: Marabá Pioneira, Núcleo Cidade Nova, Núcleo Nova Marabá, Núcleo São Félix, Morada Nova, e Vila São José (Km 08).

O povoamento da região de Marabá se deu nos fins do século XIX, com a chegada de imigrantes goianos e maranhenses. A emancipação municipal ocorreu em 1913, com seu desmembramento do município de Baião.

Em 1929, a cidade já se encontrava iluminada por uma usina à lenha e em 17 de novembro de 1935 o primeiro avião pousa no aeroporto recém-inaugurado na cidade. Nesse período, a cidade era composta por 450 casas e 1500 habitantes fixos.

A população do município aumentou significativamente e em meados de 1998 o número de habitantes fixos alcançava 157.884.

Atualmente o município é o quarto mais populoso do Pará, com a perspectiva de 266.932 habitantes em 2016. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2010 alcançou o 4º maior PIB do Estado, com 3.742.469.000 mil, e IDH (Índice de desenvolvimento Humano) de 0.668, sendo considerado médio pelo PNUD/2016(Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) a sua renda per capita em 2012 era de 15.427,12 reais. Marabá é o principal centro socioeconômico do sudeste paraense e um dos municípios mais dinâmicos do Brasil.

Tem como característica sua grande miscigenação de pessoas e culturas, que faz jus ao significado popular do seu nome: "filho da mistura". A cidade também é conhecida como cidade poema, pois seu nome foi inspirado no poema Marabá do escritor Gonçalves Dias.

O Clima é predominantemente tropical semiúmido e sua vegetação bastante diversificada.

3.1 ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

a) Cultura e Lazer

As manifestações culturais de Marabá são variadas entre elas o boi-bumbá, é um dos patrimônios culturais da região, organizado pela comunidade para simbolizar o clamor popular pela preservação ambiental. Suas apresentações acontecem durante a quadrilha junina e em ocasiões especiais como feiras e festivais. A Praça Duque de Caxias é considerada o patrimônio histórico de maior relevância de Marabá, por possuir importantes equipamentos culturais. Outro patrimônio cultural de grande relevância para o município é a Casa da Cultura local, um espaço dividida em cinco setores: Patrimônio Histórico, Cultura, Museu Municipal,

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO

Rodovia Transamazônica, s/nº - Agrópolis do Incra – Marabá – Pará.

CEP: 68500-000 – Fone: (94) 3324-1949/2383.

Biblioteca e o apoio Administrativo do setor de Cultura, além dessas unidades, dispõe de uma pinacoteca. A Orla do Rio Tocantins também é um ótimo lugar de lazer com restaurantes, bares, quadra esportiva e a Toca do Manduquinha com oferece espaços para shows e diversas atividades culturais ao ar livre.

b) Turismo

A cidade de Marabá é polo turístico, e uma das cidades mais animadas da região, tendo eventos importantes praticamente todos os meses do ano. Em fevereiro/março, o carnaval marabaense é, certamente, um dos melhores da região. Em abril, em função do aniversário da cidade, há eventos culturais que se prolongam durante todo o mês. No mês de junho são realizadas festas típicas com apresentação dos grupos folclóricos, especialmente os bois-bumbá. Mas julho é realmente o mês de maior agito na cidade, para Marabá convergem turistas de todo o estado e do Brasil, nesse mês acontece uma das mais importantes feiras agropecuárias do Norte, a EXPOAMA, que costuma reunir a nata dos criadores e agricultores do Estado e do Brasil. Em julho também se realiza o Festival da Canção em Marabá, conhecido como FECAM – que costuma reunir músicos de todo o Brasil, outra importante atração turística é o Veraneio Marabaense que acontece no mês de julho nas Praias do Tucunaré e do Geladinho e em outros balneários da Região. Em outubro, no terceiro sábado, ocorre o maior Círio de Nazaré do interior paraense. Outra manifestação religiosa de Marabá é a festa em homenagem ao santo padroeiro da cidade, São Félix de Valois, que acontece no dia 19 de novembro. Os festejos são acompanhados de procissão, novenário e arraial com barracas de jogos e venda de comidas típicas. A FEIRARTE, a feira de artesanato mais conhecida na região, acontece durante essa festividade, com a presença de artistas de outros 20 municípios da região.

c) Economia

O desenvolvimento do município durante um grande período foi dado pelo extrativismo vegetal, mas com a descoberta da província mineral de Carajás Marabá se desenvolveu muito rapidamente, tornando-se um município com forte vocação industrial, agrícola e comercial. Hoje Marabá é um grande entroncamento logístico, interligada por cinco rodovias ao território nacional, por via aérea, ferroviária e fluvial.

Desde meados de 2008 o município vem sofrendo fortes impactos da *Grande Recessão* econômica que atinge o sistema financeiro global. O município, um dos maiores parques industriais do norte do Brasil, enfrenta forte processo de desindustrialização, com o fechamento de 10 das suas 11 sidero-metalúrgicas. Efeitos de refluxo de crise aprofundaram ainda mais o abismo econômico de Marabá, que desde 2011 também enfrenta uma bolha de imobiliária e uma profunda crise fiscal. O rigor na aplicabilidade das legislações ambiental e trabalhista coincidiu no momento de maior fragilidade do setor sidero-metalúrgico de Marabá. Em dezembro de 2012 estavam em operação somente as sidero-metalúrgicas Sinobras e Sidepar, contribuindo para o aumento do índice de desemprego e consequentemente podendo causar problemas de saúde de um modo geral.

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO

Rodovia Transamazônica, s/nº - Agrópolis do Incra – Marabá – Pará.

CEP: 68500-000 – Fone: (94) 3324-1949/2383.

A economia *pecuária* com base na criação de gado bovino é uma atividade de grande importância para o município. O *setor pesqueiro* também tem um relativo papel na base econômica local, exportando seu excedente para todo o norte e nordeste brasileiro.

A *agricultura* do município é diversificada, tendo produção de cereais, leguminosas e oleaginosas as quais impulsionam para cima a economia do município.

O setor de comércio e serviços também tem sua parcela de contribuição, sendo um setor muito forte e que vem apresentando bons índices de crescimento. Isto se deve à posição de Marabá como entreposto regional, onde o município acaba naturalmente por sediar todos os principais organismos de representatividade do sul e sudeste do Pará (Região do Carajás).

d) Infraestrutura do município

Marabá conta com uma relevante infraestrutura urbana, se comparado aos municípios da Região do Carajás. O serviço de água e esgoto de Marabá é feito pela Cosanpa - Saneamento do Pará. A água consumida pelos habitantes de Marabá é proveniente dos rios Tocantins e Itacaiúnas, que passa por tratamento nas estações de tratamento de água do município.

A energia elétrica é fornecida pela empresa Celpa que possui quatro subestações, uma no bairro Folha 9, uma no bairro Jardim Vitória, uma no bairro Gabriel Pimenta (distrito da Morada Nova) e outra no distrito Industrial. A subestação localizada no distrito da Morada Nova, é o centro distribuidor da rede Norte-Sul do sistema Eletrobrás, que fornece energia ao Sudeste do Brasil.

e) Caracterização das Formas de Abastecimento de Água Para Consumo Humano

Utilizadas no Município.

No município de Marabá a água utilizada para consumo humano é proveniente de 03 (três) formas de Abastecimento, conforme denominações utilizadas na Portaria Nº 2.914/2011-MS:

- a. **Sistemas de Abastecimento de Água (SAA)**, sendo 02 administrados Pela COSANPA (SAA Marabá Pioneira e SAA Nova Marabá) e 14 SAA's administrados pela Prefeitura Municipal de Marabá, através da Secretaria de Obras, situados nas seguintes localidades: Vila Brejo do Meio, São Felix Pioneiro, São Felix I e II, Vila Murumuru, Morada Nova, Vila São José, Vila União, Vila Canãa, Km 11, Invasão da Lucinha, Casas Populares Jardim União, Feira da Fl. 28, Residencial Tocantins e Residencial Tirandentes.
- b. **Soluções Alternativas Coletivas (SAC)**, sendo estes de responsabilidade privada e pública (como nos casos das Escolas, Centros de Saúde, dentre outros).
- c. **Soluções Alternativas Individuais (SAI)**, como nos casos dos poços localizados nas residências de responsabilidade do próprio morador.

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO

Rodovia Transamazônica, s/nº - Agrópolis do Incra – Marabá – Pará.

CEP: 68500-000 – Fone: (94) 3324-1949/2383.

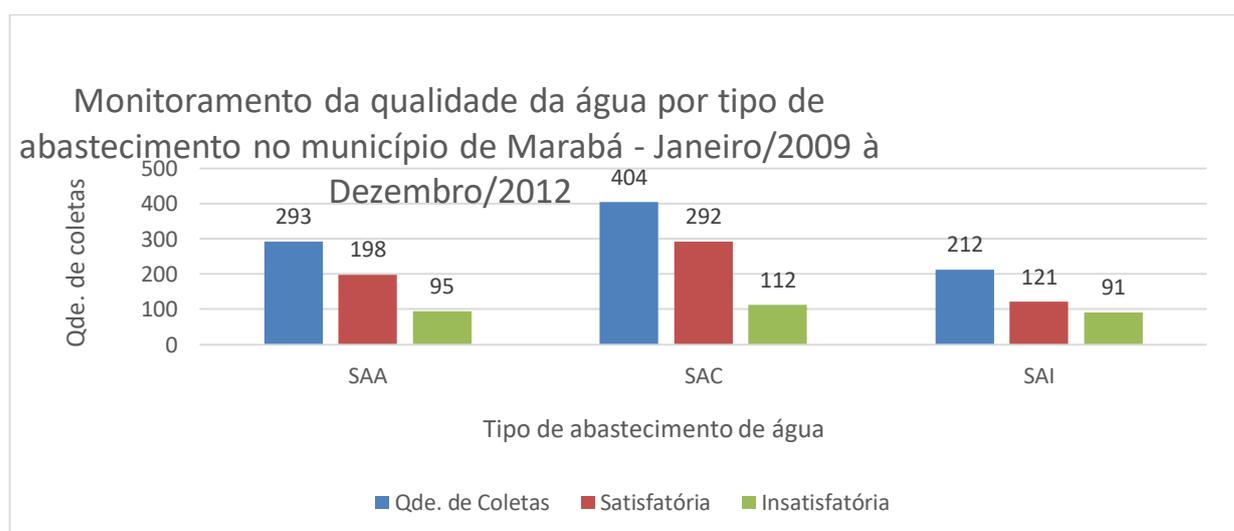
A cidade possui cerca de **266.932 habitantes**, sendo que destes apenas 47% da população urbana são contemplados com água proveniente do Sistema de Abastecimento de Água administrado pela Cosanpa. Para sanar a falta d'água pelo Sistema de Abastecimento Público, em muitas residências escavam-se poços rasos e profundos para suprimento das necessidades diárias, bem como utilização da água proveniente dos rios ou chafarizes públicos da cidade que geralmente estão localizados em escolas ou centros de saúde.

Resultados das Análises de Água no Período de 2013 À 2016

A Divisão de Vigilância Ambiental de Marabá, através do Programa de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (VIGIÁGUA), realizou, no período de 2013 à 2016, um total de 2551 análises de água.

Tais análises foram realizadas a partir de amostras coletadas das 03 formas de abastecimento de água (SAA, SAC e SAI), sendo colhidas 1.044 amostras provenientes de SAA, 778 oriundas de SAC e 729 referentes à SAI, sendo estas analisadas no Laboratório de Provas Básicas de Marabá.

Em relação à água analisada a partir dos SAA's, de responsabilidade da Companhia de Saneamento do Pará – COSANPA podemos observar que 66% das análises apresentaram resultados satisfatórios para consumo humano, conforme padrões de potabilidade estabelecidos na Portaria Nº 2.914/2011-MS. As análises de SAC's evidenciaram que 48% das amostras estavam em conformidade com a portaria acima mencionada. No que concerne às SAI's foi constatado que 64% dos domicílios visitados apresentaram água com qualidade satisfatória para consumo humano.



f) Transportes

O Município é servido pelo Aeroporto Internacional João Correa da Rocha, que fica em Marabá, sendo um dos mais movimentados do Norte. A cidade tem uma razoável malha rodoferroviária que a liga a várias cidades do interior paraense e a capital. As rodovias Transamazônica, BR-222 e Paulo Fontelles passam pela área do município de Marabá, entretanto as três rodovias são muito requisitadas, causando muito trânsito e transtornos aos motoristas. Os transportes ferroviários ligam Marabá e região a diversos municípios do estado do Pará e do Maranhão, levando produtos ao Porto de Itaquí no Maranhão e numerosa quantidade de pessoas aos outros municípios ao longo do seu percurso.

Outro importante via de transporte está sendo projetado para nossa região que é a hidrovía Araguaia Tocantins. Essa hidrovía se tornará uma importante alternativa para o escoamento da produção e de insumos, interligando o centro-oeste brasileiro ao sul do Pará e ao Porto de Vila do Conde, no município de Barcarena (Região Metropolitana de Belém), totalizando 2794 quilômetros. (<http://www.portosenavios.com.br/site...cionar-em-2012>).

g) Índice de Desenvolvimento Humano

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), estabelecido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) em 1990, procura olhar diretamente para as pessoas, suas oportunidades e capacidades, valoriza a igualdade entre as pessoas, a igualdade de oportunidades no acesso à educação, saúde e emprego, privilegiando a participação de grande parcela da sociedade na vida econômica política, cultural e social que influenciam na qualidade da vida humana.

O IDH varia de 0 a 1 considerando indicadores de longevidade (saúde), renda e educação. Quanto mais próximo de zero (0), pior é o desenvolvimento humano do município. Quanto mais próximo de um (1), mais alto é o desenvolvimento humano. Os índices de avaliação de análise são classificados pelo PNUD em *Muito Baixo*= 0,00 a 0,499, *Baixo*=0,500 a 0,599, *Médio*=0,600 a 0,799, *Alto*=0,700 a 0,799, *Muito Alto*=0,800 a 1,000.

Em 2010 o município de Marabá alcançou o IDH de 0,668 PNUD/2010, classificando-se no parâmetro médio de desenvolvimento humano, este índice é um indicador que contribui para nortear o direcionamento das ações objetivando melhorar a saúde, educação emprego e renda dos munícipes e buscar superação em uma próxima avaliação promovendo qualidade de vida da população em geral. Mesmo não estando numa boa classificação houve melhora do indicador em relação ao Censo de 2000 que à época apresentou o índice de 0,536.

Índice de Desenvolvimento Humano de Marabá (IDHM)

IDHM	2010	0,668
IDHM	2000	0,536
IDHM	1991	0,401

Fonte: Atlas Brasil 2013 Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.

h) Educação

De acordo com os dados do IBGE a taxa de analfabetismo reduziu em Marabá na população acima de 15 anos, saiu de 32,18% para 8,19% nos censos de 2000 e 2010 respectivamente. De igual modo houve redução a nível nacional saindo de 28,28% no ano 2000 para 7,06% em 2010. Quando se avalia a taxa de analfabetismo por sexo, obtém-se os maiores índices no sexo masculino 34,73%(2000) e 8,56% (2010) entre as mulheres esse percentual é menor 29,01 % e 7,83% respectivamente.(Fonte: <http://tabnet.datasus.gov.br>.)

Em 2012 a rede municipal de ensino possuía a maior quantidade de alunos do ensino pré-escolar e fundamental com 48.364 alunos matriculados, enquanto que as instituições privadas absorviam 5.371 alunos. Os do ensino médio correspondiam a 13.841 educandos e a população residente que frequentava a creche ou escola totalizavam 81.726 alunos.

As tabelas a seguir apresentam o quantitativo de docentes das instituições públicas e privadas, o quantitativo de alunos matriculados e o número de escolas existentes em 2012.

3.2 PERFIL DEMOGRÁFICO

O Município de Marabá tem uma população estimada no ano de 2016 de 266.932 habitantes segundo estimativa do IBGE, DATASUS e Sistema de Informação de Indicadores Sociais/Centro de Apoio Operacional Cidadania/Ministério Público – Pará.

A população da sede municipal compreendida nas aglomerações da Marabá Pioneira, Complexo Cidade Nova (abrange vários bairros com grande densidade populacional como Liberdade, Laranjeiras, Bom Planalto, Belo Horizonte, Novo Horizonte e outros); Complexo Nova Marabá (composto também por bairros com grande densidade populacional, como Folhas 28, 27, 15, 32, 17, 12 e vários outros) e do Complexo São Félix/Morada Nova, compreendendo os bairros de São Felix I, São Félix II, São Félix III, Vários loteamento e conjuntos Habitacionais Como Loteamento Novo Progresso, Vale do Tocantins e outros além de Morada Nova, representam a população urbana de Marabá, com um percentual de 89,08 % da população total do município. O crescimento dessa estimativa é inevitável, já que a cidade está em processo de desenvolvimento acelerado e recebe muitas pessoas vindas de

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO

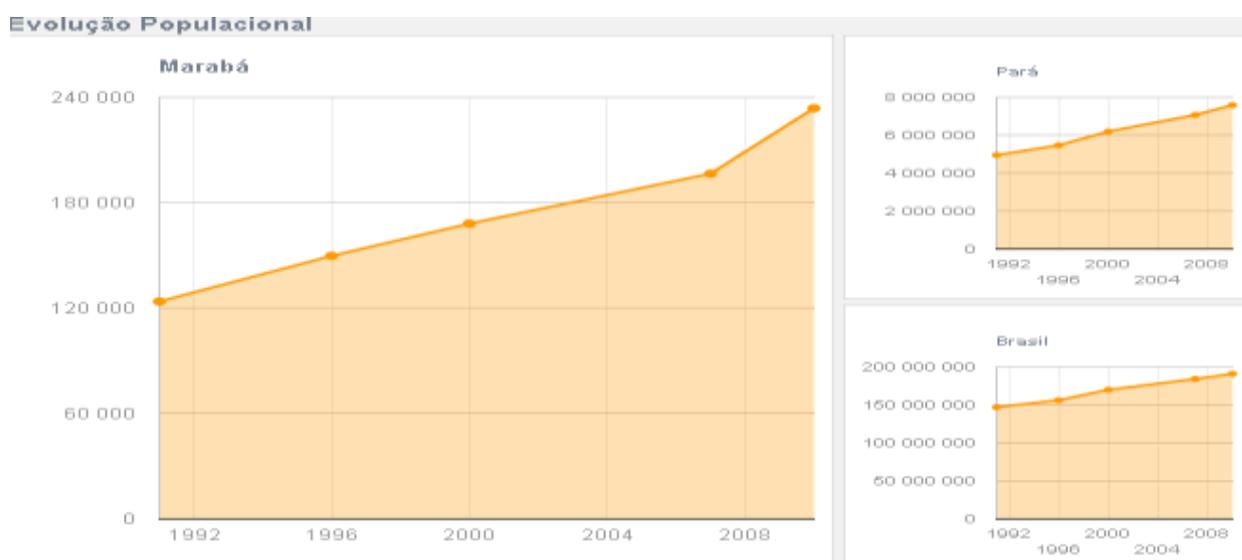
Rodovia Transamazônica, s/nº - Agrópolis do Incra – Marabá – Pará.

CEP: 68500-000 – Fone: (94) 3324-1949/2383.

outras localidades, sendo considerado atualmente um dos mais importantes municípios e referência em diversos serviços como saúde, educação, desenvolvimento econômico e social no sudeste.

A tabela 01 Evidencia que houve um aumento populacional importante entre os anos de 2010 a 2016 no município de Marabá, passando de 233.669 hab (2010) para 266.932hab(2016) ou seja, um aumento de 12,50%. Enquanto que no Estado do Pará esse aumento foi de 6,79% (7.065.573/hab/2007 para 7.581.051/hab/2010). A proporção de crescimento da população brasileira no mesmo período foi apenas de 3,55% passando de 183.987.291/hab. para 190.755.799hab de acordo com o censo demográfico do IBGE 2010.

TABELA 01. EVOLUÇÃO POPULACIONAL DE MARABÁ, PARÁ E BRASIL .



Fonte: IBGE Censo Demográfico de 2010.

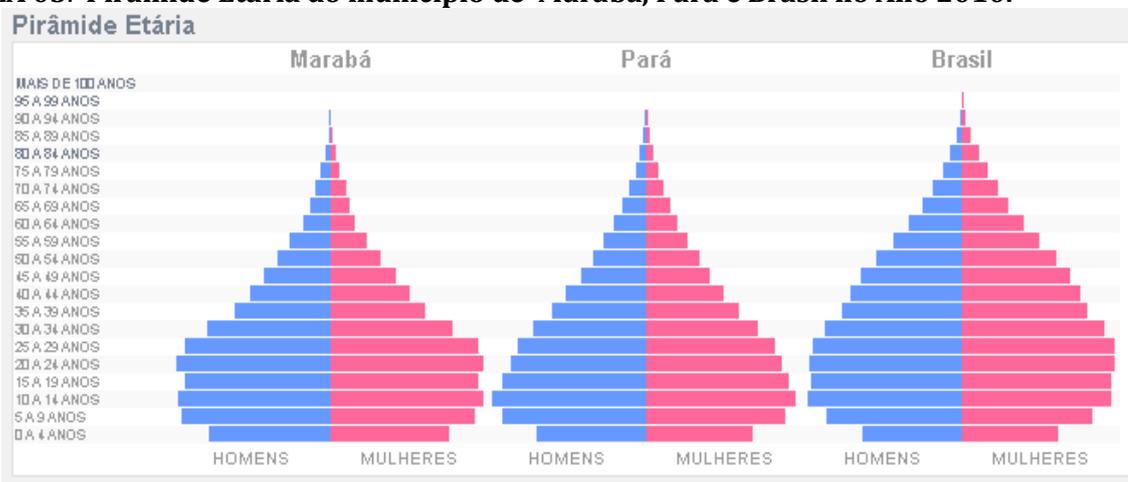
Os dados apresentados na tabela 02 evidenciam que a maior parte da população de Marabá de acordo com o censo de 2010, encontra-se na faixa etária de 20 a 24 anos em ambos os sexos, com um total de 12.618 pessoas do sexo masculino e 12.507 do sexo feminino chegando a um percentual de 5,4% em cada grupo donde se conclui que é uma cidade com a maior parte de sua população jovem.

TABELA 02. Distribuição da População por Sexo, Segundo os Grupos de Idade Marabá (Pa)

Idade de 100 anos	0	0,0%	0,0%	0
95 a 99 anos	0	0,0%	0,0%	0
90 a 94 anos	0	0,0%	0,0%	0
85 a 89 anos	0	0,0%	0,0%	0
80 a 84 anos	404	0,2%	0,3%	576
75 a 79 anos	830	0,4%	0,5%	1.188
70 a 74 anos	1.202	0,6%	0,7%	1.704
65 a 69 anos	1.700	0,7%	0,7%	2.400
60 a 64 anos	2.290	1,0%	0,9%	3.258
55 a 59 anos	3.247	1,4%	1,3%	4.585
50 a 54 anos	4.302	1,9%	1,7%	5.988
45 a 49 anos	5.410	2,3%	2,3%	7.464
40 a 44 anos	6.520	2,8%	2,8%	9.072
35 a 39 anos	7.544	3,4%	3,2%	10.008
30 a 34 anos	8.570	3,7%	3,7%	11.016
25 a 29 anos	11.802	5,1%	5,1%	15.768
20 a 24 anos	12.618	5,4%	5,4%	17.112
15 a 19 anos	11.988	5,1%	5,1%	15.648
10 a 14 anos	12.472	5,3%	5,3%	16.832
5 a 9 anos	12.240	5,2%	5,2%	16.320
0 a 4 anos	12.507	5,4%	5,3%	16.884

Fonte: IBGE: Censo Demográfico 2010

TABELA 03. Pirâmide Etária do município de Marabá, Pará e Brasil no Ano 2010.



Fonte: IBGE: Censo Demográfico 2010

Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade Marabá (Pa)

Idade	Marabá		Pará		Brasil	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
0 a 4 anos	10.008	9.727	303.131	291.342	5.638.154	5.444.151
5 a 9 anos	12.240	11.778	397.851	383.727	7.623.749	7.344.867
10 a 14 anos	12.472	12.410	425.547	410.621	8.724.960	8.440.940
15 a 19 anos	11.968	12.014	396.977	390.202	8.558.497	8.431.641
20 a 24 anos	12.618	12.507	375.543	373.462	8.629.807	8.614.581
25 a 29 anos	11.953	12.020	352.748	354.717	8.460.631	8.643.096
30 a 34 anos	10.104	9.897	310.021	307.253	7.717.365	8.026.554
35 a 39 anos	7.841	7.781	259.524	255.011	6.766.450	7.121.722
40 a 44 anos	6.628	6.483	221.141	213.683	6.320.374	6.688.585
45 a 49 anos	5.410	5.295	179.840	174.157	5.691.791	6.141.128
50 a 54 anos	4.352	4.081	148.706	145.503	4.834.828	5.305.231
55 a 59 anos	3.347	2.972	117.257	115.771	3.902.183	4.373.673
60 a 64 anos	2.290	2.025	88.059	86.379	3.040.897	3.467.956
65 a 69 anos	1.700	1.528	67.039	67.346	2.223.953	2.616.639
70 a 74 anos	1.203	1.194	46.728	48.614	1.667.289	2.074.165
75 a 79 anos	830	729	30.050	32.675	1.090.455	1.472.860
80 a 84 anos	404	370	16.710	20.299	668.589	998.311
85 a 89 anos	189	200	7.766	10.309	310.739	508.702
90 a 94 anos	87	68	3.503	5.409	114.961	211.589
95 a 99 anos	21	29	1.137	2.212	31.528	66.804
mais de 100 anos	9	9	274	625	7.245	16.987

Fonte: IBGE: Censo Demográfico 2010

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO

Rodovia Transamazônica, s/nº - Agrópolis do Inera – Marabá – Pará.

CEP: 68500-000 – Fone: (94) 3324-1949/2383.

Evidencia-se na tabela nº 03 que no Estado do Pará e Brasil os maiores índices da população masculina está na faixa etária entre 10 a 14 anos, divergindo de Marabá que se encontra entre 20 a 24 anos. Enquanto que a nível nacional a faixa etária de maior prevalência de mulheres está entre 25 a 29 anos. O estado do Pará e o município de Marabá tem maior contingente populacional de 10 a 14 anos. Destaca-se ainda que as mulheres idosas acima de 100 anos tanto no Brasil como no Pará, são mais que o dobro dos homens.

4-CONDIÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

4.1 DADOS EPIDEMIOLÓGICOS

Na concepção abrangente da Vigilância em Saúde, o objeto das ações é o controle dos fatores determinantes e condicionantes, dos riscos e dos danos à saúde da população em determinado território.

A forma de organização desse modelo privilegia a construção de políticas públicas, a atuação intersetorial, assim como as intervenções particulares e integradas de promoção, prevenção e recuperação da saúde, em torno de problemas e grupos populacionais específicos, tendo por base, para o planejamento das ações, as análises de situações de saúde nas áreas geográficas municipais. Estrategicamente, a Vigilância em Saúde é um dos pilares de sustentação do princípio da integralidade, do cuidado, devendo, nesse contexto, inserir-se na construção das redes de atenção à saúde.

Dessa forma, avaliada do ponto de vista tecnológico e operacional, a ação de Vigilância em Saúde pode ser entendida como a prática: da integração interinstitucional entre as Vigilâncias Epidemiológica, Sanitária, Ambiental, Controle de Doenças transmitidas por Vetores, Imunização, Promoção em Saúde e Saúde do Trabalhador; da análise da situação de saúde de grupos populacionais; da identificação e do gerenciamento dos riscos dos diversos ambientes do convívio humano; do planejamento em saúde com enfoque estratégico-situacional da organização tecnológica do trabalho em saúde, estruturada por práticas articuladas de prevenção de doenças e agravos, bem como de promoção, recuperação e reabilitação da saúde de grupos populacionais, em suas dimensões coletiva e individual; da inserção no cotidiano das equipes de atenção primária, com atribuições e responsabilidades definida em território único de atuação, integrando os processos de trabalho, planejamento, programação, monitoramento e avaliação, incluindo a promoção à saúde.

A proposta de Vigilância em Saúde transcende os espaços institucionalizados do sistema de serviços de saúde, se expande a outros setores e órgãos de ação governamental e não governamental, e envolve uma complexa interação de entidades representativas dos interesses de diversos grupos sociais, em síntese, a Vigilância em Saúde apresenta as seguintes características básicas:

- Intervenção sobre problemas de saúde – danos, riscos e/ou determinantes;
- Ênfase em problemas que requerem atenção e acompanhamento contínuos;
- Articulação de ações promocionais, de proteção e de prevenção;
- Atuação intersetorial;
- Ações sobre o território;

Para fins práticos, a Secretaria de Saúde de Marabá adota como objetivos prioritários da construção da ação de Vigilância em Saúde:

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO

Rodovia Transamazônica, s/nº - Agrópoles do Incra – Marabá – Pará.

CEP: 68500-000 – Fone: (94) 3324-1949/2383.

1. Identificar, detectar, monitorar e controlar fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva, os riscos e os agravos à saúde;
2. Analisar, de forma permanente, a situação da saúde da população, articulando-se num conjunto de ações, garantindo a integralidade da atenção, o que inclui tanto a abordagem individual como coletiva dos problemas de saúde;
3. Adotar e recomendar medidas de prevenção, controle e eliminação ou erradicação de doenças, riscos e agravos à saúde;
4. Intervir nos problemas sanitários decorrentes do contato com o meio ambiente, com o ambiente e os processos de trabalho ou produtos e substâncias, da produção ao consumo, e com a prestação de serviço.

As atividades de Vigilância em Saúde integram o Sistema Nacional de Vigilância em Saúde, e são financiadas por recursos, na forma de blocos de financiamento: Bloco de Vigilância em Saúde, constituído por dois componentes: de Vigilância em Saúde e da Vigilância Sanitária; da Rede Nacional de Atenção à Saúde do Trabalhador – RENAST, dos Municípios e do Tesouro do Estado.

A Vigilância Epidemiológica deve atuar, de forma contínua, em uma área geográfica ou população determinada, para a execução de ações de controle e prevenção, integrada em todos os níveis da Atenção à Saúde e contribuindo para o planejamento, a organização e a operacionalização dos serviços de saúde, como também para a normalização de atividades técnicas correlatas.

O Decreto Federal nº 7.508/2011 trouxe grandes avanços e desafios, especialmente quanto à descentralização das ações de Vigilância Epidemiológica e sua integração na Região de Saúde.

A relação de doenças de notificação compulsória tem sofrido revisões, durante as últimas décadas e o Sistema de Informação de Agravos de Notificação aprimorados (SINAN versão NET, Dengue e Influenza Online) esse sistema é o principal instrumento da Vigilância Epidemiológica e tem como objetivos coletar e processar os dados sobre agravos de notificação em todo o território nacional e fornecer dados para análise do perfil de morbidade, contribuindo, dessa forma, para a tomada de decisões pelo gestor municipal, estadual ou federal.

Em Marabá o Departamento de Vigilância em Saúde é composto pela Coordenação de Vigilância Epidemiológica, Coordenação de Vigilância Sanitária, Coordenação de Vigilância Ambiental (Vigiar, VigiSolo, VigiÁgua), Coordenação de Saúde do Trabalhador, Coordenação do Controle de Zoonoses, Coordenação de Imunobiológicos, Coordenação das Endemias e Coordenação de Promoção e Proteção à Saúde.

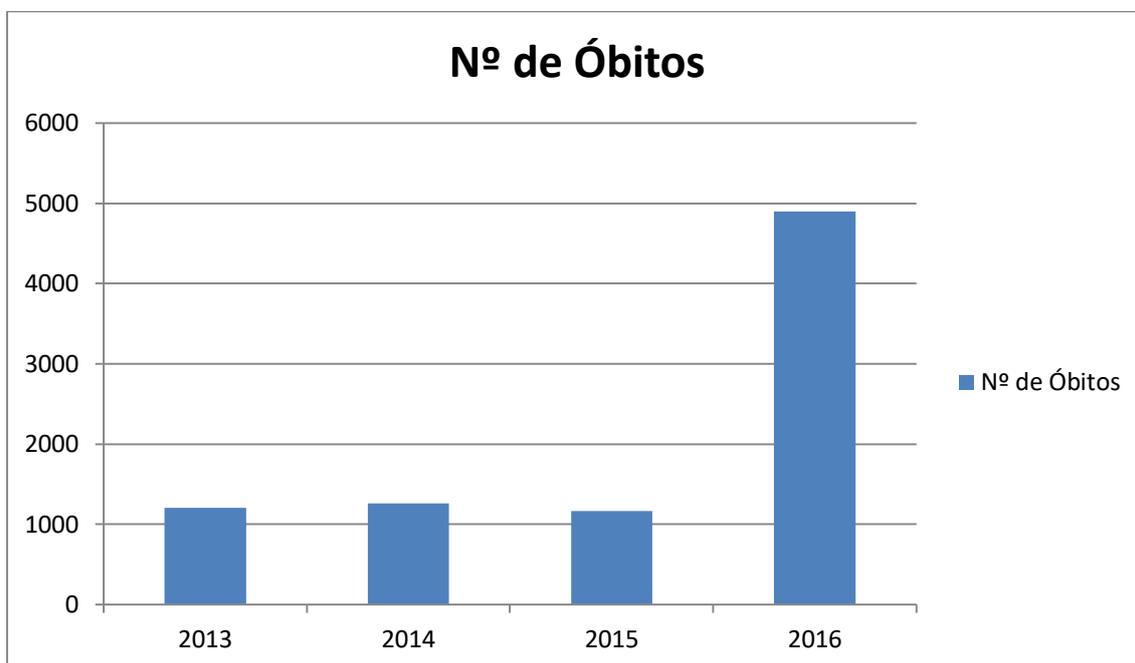
4.1.1 Mortalidade

a) Mortalidade Geral

As principais causas de mortalidade no período de 2013 a 2016 foram Causas externas, Doenças do Aparelho Circulatório, Afecções originadas no período perinatal, Doenças do sangue, órgãos hematopoéticos e transtornos imunitário, e por anormalidades detectadas por exames clínicos e laboratoriais, conforme disposto nas tabelas abaixo.

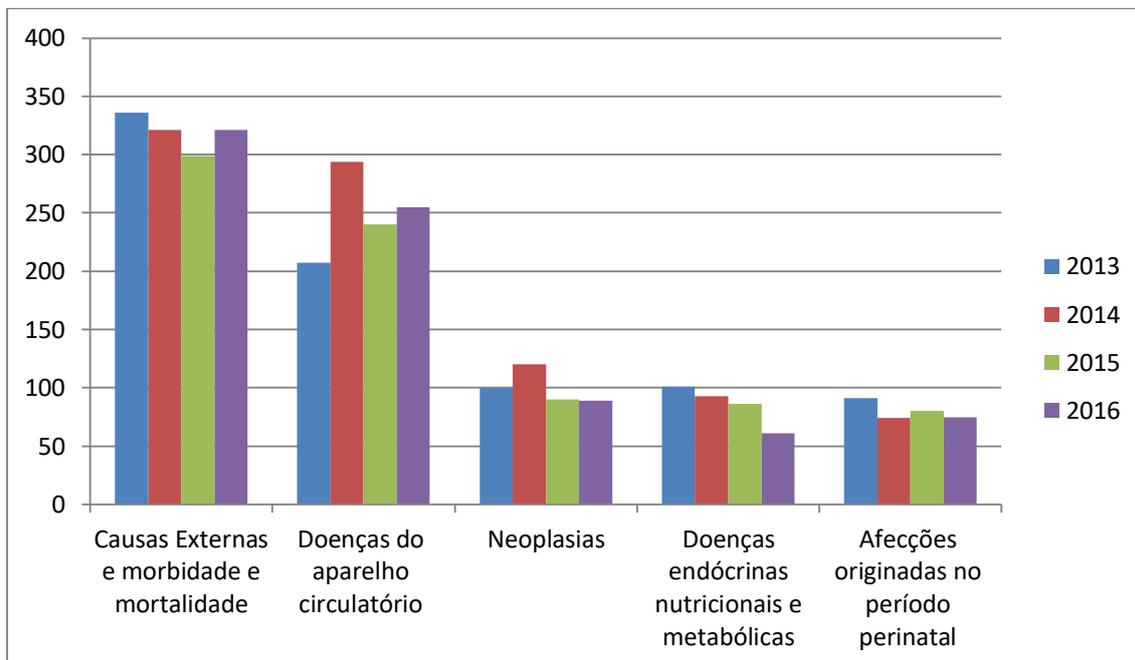
TABELA – 04 Coeficiente de Mortalidade Geral do Município de Marabá 2013 a 2016

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO
Rodovia Transamazônica, s/nº - Agrópolis do Incra – Marabá – Pará.
CEP: 68500-000 – Fone: (94) 3324-1949/2383.



Fonte: SIM/DVE/SMS/Marabá - 2017

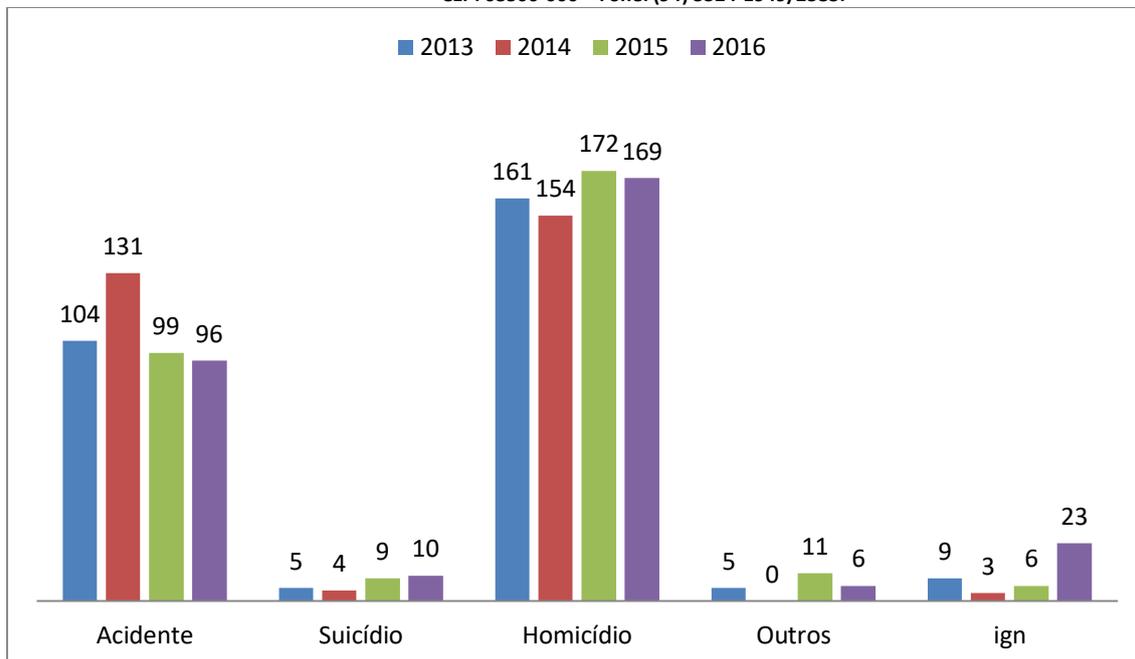
TABELA -05 Cinco Principais Causas de Mortalidade - 2013 a 2016



Fonte: SIM/DVE/SMS/Marabá - 2017

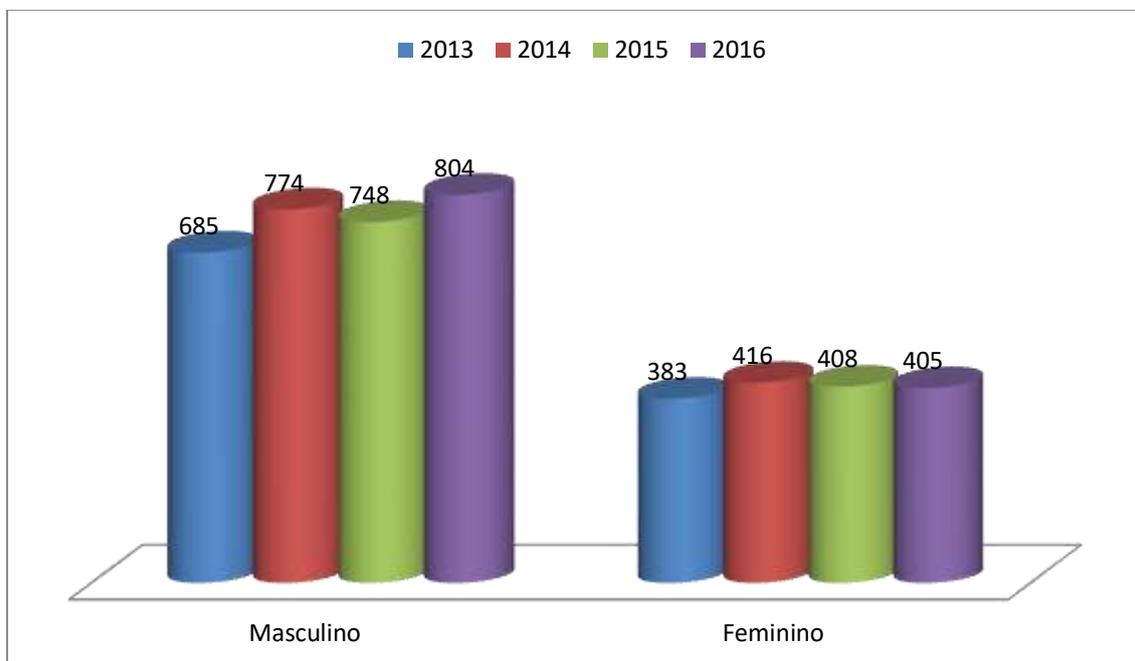
TABELA- 06 Coeficiente de Mortalidade por Causas externas 2013 - 2016

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO
Rodovia Transamazônica, s/nº - Agrópoles do Incra – Marabá – Pará.
CEP: 68500-000 – Fone: (94) 3324-1949/2383.



Fonte: SIM/DVE/SMS/Marabá - 2017

TABELA -07 Coeficiente de Mortalidade por gênero Masculino e Feminino 2013 - 2016

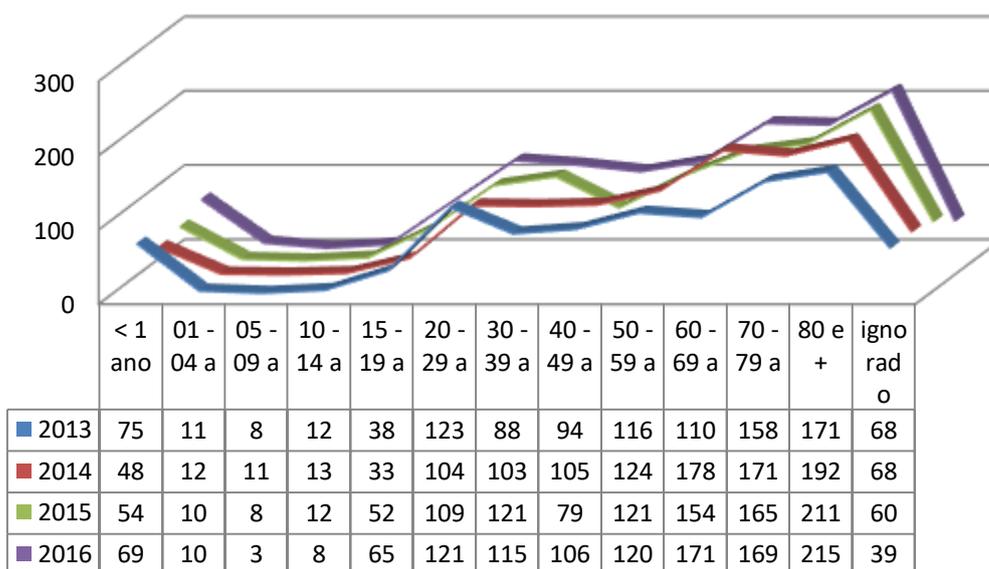


Fonte: SIM/DVE/SMS/Marabá - 2017

TABELA -08- Coeficiente de Mortalidade por Faixa -Etária 2013 - 2016

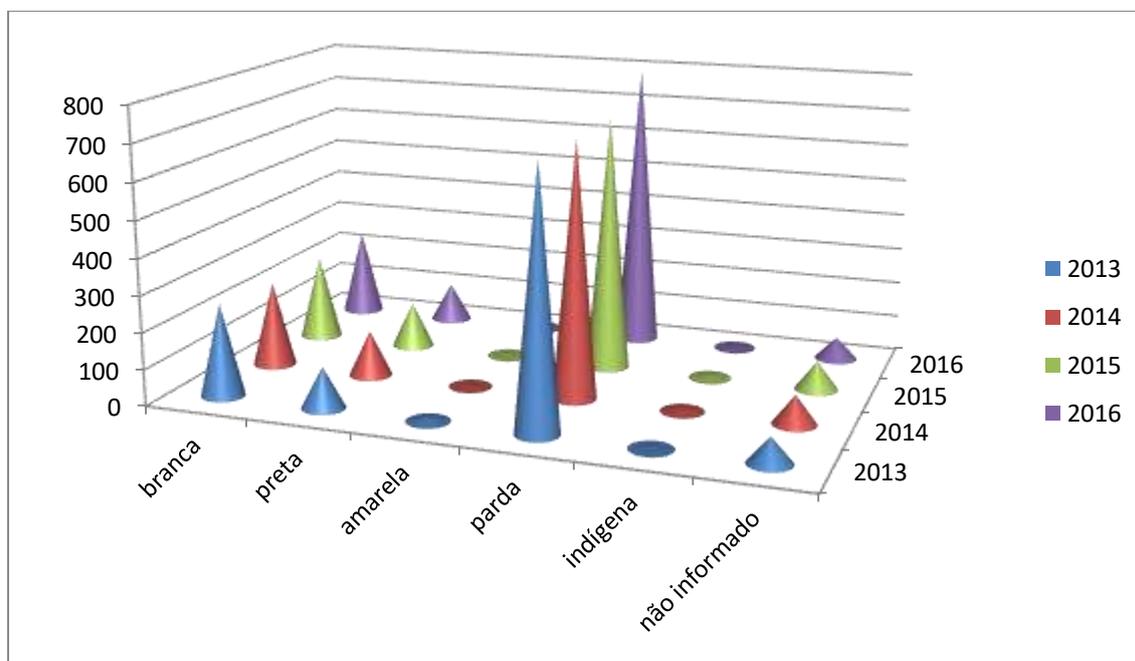
NÚCLEO DE PLANEJAMENTO
Rodovia Transamazônica, s/nº - Agrópoles do Incra – Marabá – Pará.
CEP: 68500-000 – Fone: (94) 3324-1949/2383.

Mortalidade por faixa etária



Fonte: SIM/DVE/SMS/Marabá - 2017

TABELA -09 Coeficiente de Mortalidade Geral por Raça e Cor 2013 a 2016



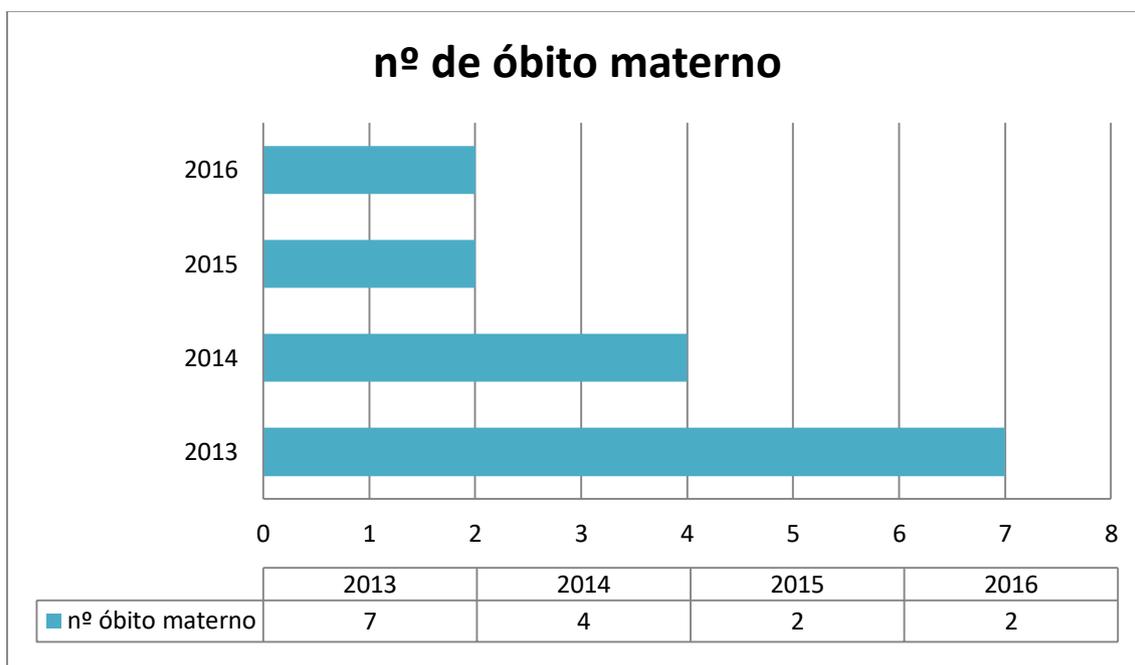
Fonte: SIM/DVE/SMS/Marabá - 2017

b) Mortalidade Materna

A razão de mortalidade materna reflete a qualidade da atenção à saúde da mulher e é estimada a partir da frequência de óbitos femininos ocorridos até 42 dias após o parto, atribuídos a causas ligadas à gravidez, ao parto e ao puerpério, em relação ao total de nascidos vivos. Taxas elevadas de mortalidade materna estão associadas à insatisfatória prestação de serviços de saúde a esse grupo, desde o planejamento familiar e a assistência pré-natal até a assistência ao parto e ao puerpério.

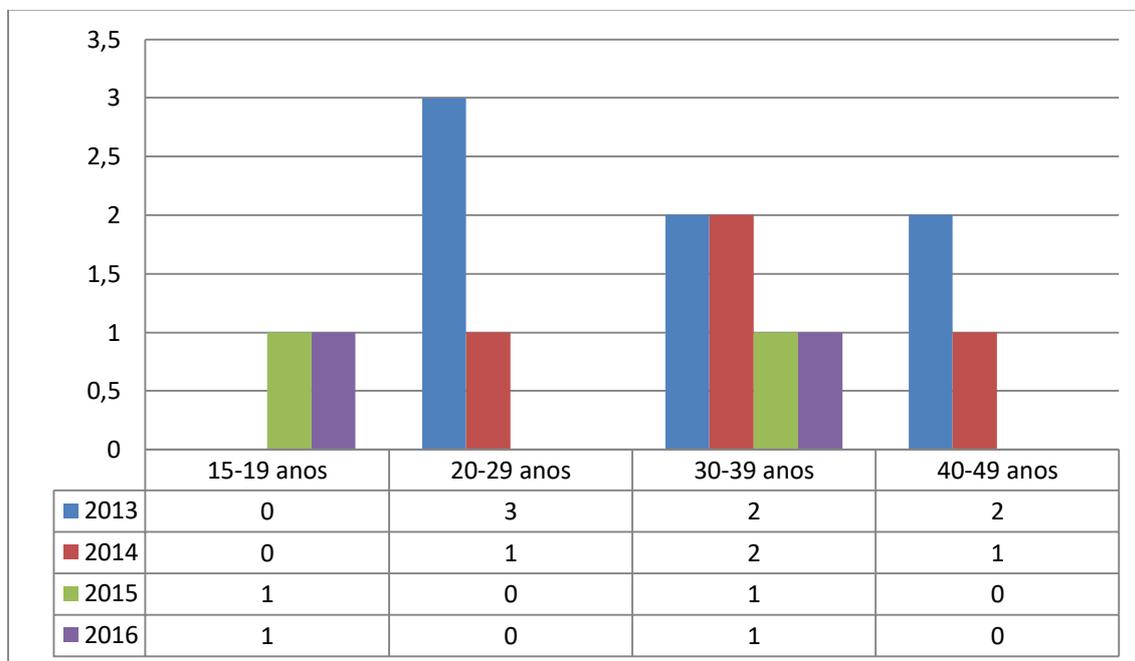
De acordo com a Tabela abaixo, a razão de mortalidade materna situou-se entre 0,5 e 4,5 óbitos por 100 mil nascidos vivos para o município Marabá entre os anos de 2013 a 2016 os valores obtidos retratam a necessidade de esforços contínuos para melhorar a qualidade da assistência á mulher no período grávido-puerperal.

TABELA – 10 Óbitos Maternos de 2013 a 2016



Fonte: SIM/DVE/SMS/Marabá – 2017

TABELA 11- Coeficientes de Óbitos Materno por faixa etária 2013 a 2016.



Fonte: SIM/DVE/SMS/Marabá – 2017

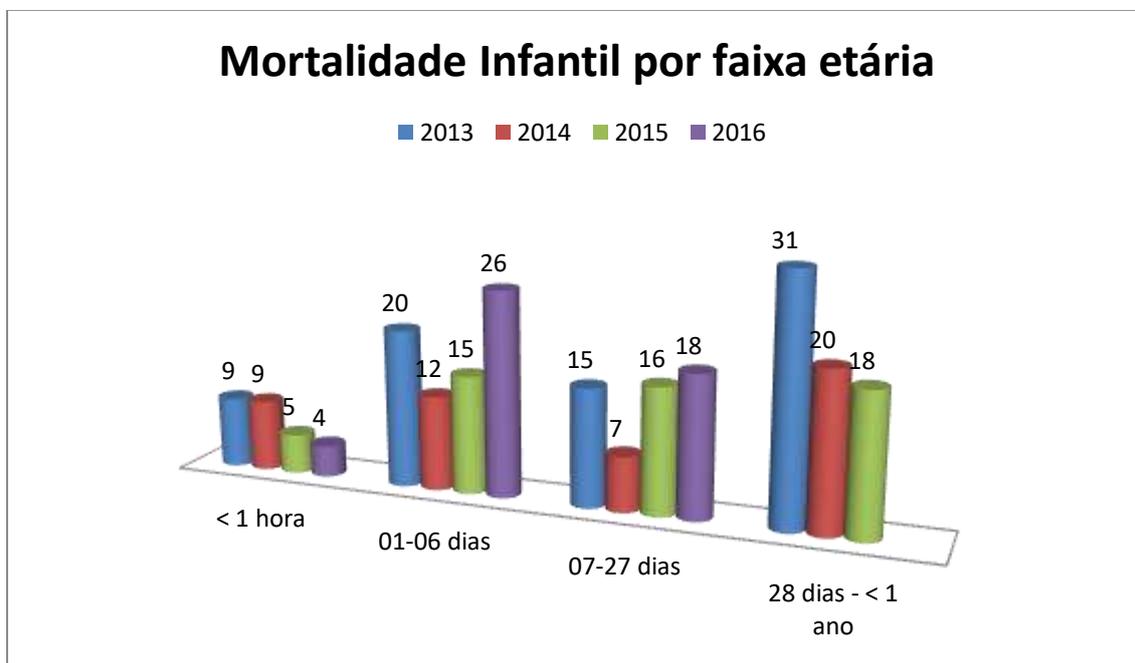
c) Mortalidade Infantil

A Mortalidade infantil é considerada um dos melhores indicadores para a avaliação da qualidade da assistência à saúde, bem como do nível sócio-econômico de uma população. A redução desse indicador é ainda um desafio para os serviços de saúde e a sociedade como um todo.

As medidas de atenção primária à saúde conseguem prevenir especialmente as doenças que causam morte em crianças entre um e 12 meses de idade e uma das principais medidas de prevenção é o aleitamento materno.

Em Marabá as taxas de mortalidade infantil nos últimos anos 2009 a 2012, estão classificadas como média, ou seja, entre 15 a 20 óbitos por mil nascidos vivos segundo a RIPS – Rede Interagencial de Informações para a Saúde. Em 2009 (112) foram 17,12 óbitos por 1000 nascidos vivos e em 2012 (81) ,15,63 óbitos por 1000 nascidos vivos. No ano de 2012, o município de Marabá registrou o menor índice de mortalidade infantil conforme observado na tabela N^a 12.

TABELA 12- Coeficiente de Mortalidade Infantil 2013 - 2016

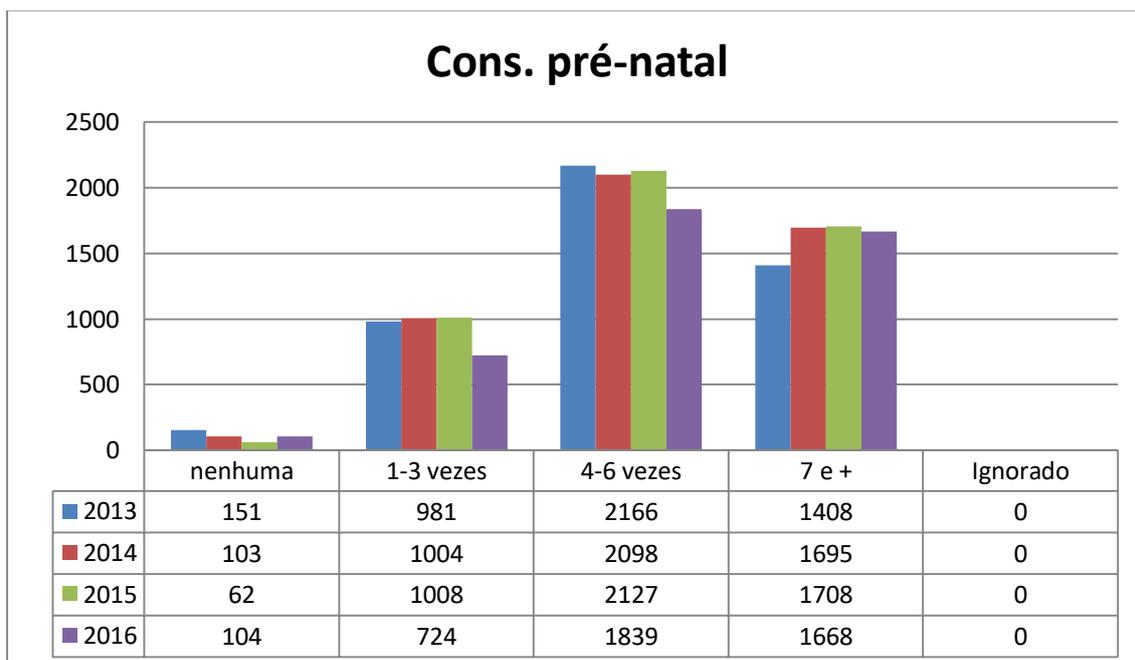


Fonte: SIM/DVE/SMS/Marabá – 2017

4.1.2 Natalidade

Em relação aos nascidos vivos, a tabela nº 13 mostra que nos anos de 2013 a 2016 os maiores índices de consultas de Pré-natal foi de 4 a 6 consultas, enquanto o ideal é que a gestante tenha mais de 7 consultas durante o pré-natal (manual de pré-natal do MS).

TABELA 13- Nascidos Vivos com dados do Pré- Natal de 2013 a 2016



Fonte: SIM/DVE/SMS/Marabá – 2017

4.2 ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

4.2.1 Programa Bolsa Família

O Programa Bolsa Família – PBF foi instituído pela Lei n.º 10.836, de 9 de janeiro de 2004, e regulamentado pelo Decreto n.º 5.209, de 17 de setembro de 2004; é um programa de transferência de renda destinado às famílias em situação de pobreza, com renda per capita de até R\$ 140 mensais, que associa à transferência do benefício financeiro, o acesso aos direitos sociais básicos - saúde, alimentação, educação e assistência social.

As condicionalidades são os compromissos nas áreas da Educação, Saúde e Assistência Social, assumidos pelas famílias e que precisam ser cumpridos para que elas continuem a receber o benefício. São, ao mesmo tempo, responsabilidades das famílias e do poder público.

A Portaria Interministerial n.º 2.509, de 22 de novembro de 2004, dispõe sobre as atribuições e normas para a oferta e o monitoramento das ações de saúde relativas às condicionalidades das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família.

Na área da Saúde deve-se cumprir os cuidados básicos, como levar as crianças menores de 7 anos para acompanhamento do calendário vacinal e do crescimento e desenvolvimento; cumprir o pré-natal para gestantes e realizar acompanhamento das nutrizes na faixa etária de 14 a 44 anos.

As famílias devem ser assistidas por equipes de saúde da família, agentes comunitários de saúde ou por profissionais das unidades básicas de saúde, que proverão os serviços necessários ao cumprimento das ações de responsabilidade da família.

Para apoiar os estados e municípios na gestão do Programa Bolsa Família foi criado o Índice de Gestão Descentralizada (IGD), regulamentado pela Lei n.º 12.058, de 13 de outubro de 2009, é um número indicador que varia de 0 a 1 e mostra a qualidade da gestão do PBF no âmbito municipal. Os recursos são calculados com base no cumprimento das responsabilidades da ação social, educação e saúde. Com base nesse indicador, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) repassam recursos aos municípios para que façam a gestão do Programa. O município deve cumprir alguns requisitos, entre eles: atingir o valor mínimo de 0,55 no cálculo do IGD e atingir o valor mínimo de 20% em cada um dos quatro indicadores que compõem o IGD - qualidade e integridade das informações constantes no Cadastro Único, atualização da base de dados do Cadastro Único, informações sobre o cumprimento das condicionalidades da área de educação e da área de saúde.

É importante observar que quanto maior o número de acompanhamentos, maior será o recurso transferido para o município (IGD).

Em Marabá o acompanhamento das famílias beneficiárias é realizado mensalmente em todas as unidades de atenção primária à saúde por técnicos de enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde supervisionados por nutricionistas e enfermeiros. É realizado acompanhamento do calendário de imunização e do crescimento e desenvolvimento infantil, e verificação do cumprimento do pré-natal por gestantes.

O sistema é alimentado semestralmente com os dados das famílias beneficiárias do PBF com perfil Saúde, através dos mapas de acompanhamento gerados pelo Módulo de Gestão do Programa Bolsa Família na Saúde, que é *on-line* e voltado especificamente para o monitoramento das condicionalidades de saúde dos beneficiários. Os Agentes Comunitários

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO

Rodovia Transamazônica, s/nº - Agrópoles do Incra – Marabá – Pará.

CEP: 68500-000 – Fone: (94) 3324-1949/2383.

de Saúde - ACS realizam a busca ativa na área de cobertura das equipes de saúde da família contribuindo para a melhoria do indicador.

Durante as visitas domiciliares são coletados dados básicos referentes ao cumprimento das condicionalidades de saúde, sendo as famílias com crianças até 07 anos e gestantes orientadas a procurar a unidade de saúde para acompanhamento do estado nutricional e para cumprimento das condicionalidades de vacinação e pré-natal, caso não estejam em dia.

Durante a realização da busca ativa encontra-se bastante dificuldade, pois os endereços gerados pelos mapas de acompanhamento são desatualizados, dificultando a localização e consequentemente o acompanhamento das famílias.

Através do Módulo de Gestão do Programa Bolsa Família na Saúde, a família que realiza o acompanhamento na Saúde e não cumpre as condições de vacinação e pré-natal é notificada, porém a família que permanece ausente e indiferente ao acompanhamento não recebe notificação alguma.

A fim de melhorar o IGD e o valor de cada indicador, as secretarias envolvidas no Programa Bolsa Família – Secretaria de Ação Social (SEASP), Secretaria de Saúde (SMS) e Secretaria de Educação (SEMED) - realizam reuniões periódicas articulando as ações desenvolvidas em cada setor. No quadro abaixo apresentamos o percentual de famílias beneficiárias dos dados de 2013 a 2016.

TABELA 14: Percentual de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com Perfil Saúde totalmente acompanhadas, no período de 2013 a 2016 em Marabá/PA.

Vigência/ano	Famílias/informações gerais		
	Famílias com Perfil Saúde	Acompanhadas	Percentual de Acompanhamento
1ª Vigência de 2013	12.723	9.419	74,03%
2ª Vigência de 2013	14.103	10.431	73,96%
1ª Vigência de 2014	14.215	6.550	46,07%
2ª Vigência de 2014	15.056	10.709	71,12%
1ª Vigência de 2015	14.384	7.903	54,94%
2ª Vigência de 2015	12.877	5.425	42,12%
1ª Vigência de 2016	11.881	5.215	43,89%
2ª Vigência de 2016	11.603	5.331	45,94%

Fonte: Dptº de Ações Básicas/Cood. De Nutrição/2017

4.2.2 Programa Saúde Na Escola

O Programa Saúde na Escola-PSE-instituído pelo Decreto Presidencial nº 6.286/2007, surgiu como uma política intersetorial entre os Ministérios da Saúde e da Educação, na perspectiva da Educação Permanente para os trabalhadores; e da atenção integral, avaliação das condições de saúde, prevenção de doenças e agravos e promoção da saúde para as crianças, adolescente e jovem do ensino público no âmbito das Unidades Escolares e Unidades Básicas de Saúde.

Em Marabá, o Programa teve início em 2011 com resultados satisfatórios, pois as ações essenciais foram realizadas em sete (7) escolas públicas pactuadas, com aproximadamente 70% dos alunos.

Em 2017 o município ampliou o PSE (ESF) para 48 Escolas Públicas Municipais. A coordenação do programa faz parte do Departamento de Atenção Básica e as principais ações desenvolvidas por este setor inclui ações de avaliação de saúde em antropometria, saúde bucal e verificação da situação vacinal, ações de promoção e prevenção de saúde em segurança alimentar e alimentação saudável, saúde mental, DST/AIDS, direito sexual e reprodutivo, e prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas, ações de formação profissional para trabalhar com essas temáticas de promoção e prevenção.

4.2.3 Programa Saúde da Pessoa Idosa

Em 1999 surgiu a Política Nacional de Saúde do Idoso que tem como principais diretrizes, a promoção do envelhecimento saudável, a manutenção da capacidade funcional, a assistência às necessidades de saúde do idoso, a capacitação de recursos humanos especializados, a reabilitação e apoio a pesquisa e estudos nessa área (MS. PORTARIA Nº 1395/1999).

A Atenção ao idoso em Marabá é realizada pelas Equipes de Saúde da Família - ESF, e Unidades Básicas de Saúde através do atendimento curativo, da reabilitação e em atividades de promoção da saúde, como: capacitação para os profissionais da Secretaria Municipal de Saúde, visando à sensibilização e instrumentalização dos mesmos para a promoção da saúde do Idoso; ações descentralizadas a partir de grupos de socialização, atividades físicas e Hiperdia em todas as Unidades Básicas de Saúde.

4.3- ATENÇÃO À SAÚDE ESPECIALIZADA

4.3.1 SAMU- Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

As atividades do SAMU 192 em Marabá/PA iniciou-se em 03 de Outubro de 2005 a partir da aprovação pelo Ministério da Saúde do Projeto de criação do SAMU 192 de Marabá. Anteriormente a essa data havia no município um serviço de Atendimento Pré-Hospitalar -

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO

Rodovia Transamazônica, s/nº - Agrópolis do Incra – Marabá – Pará.
CEP: 68500-000 – Fone: (94) 3324-1949/2383.

APH conhecido como “Central de Ambulâncias 192” com elevada importância por suas atividades no APH nesta cidade desde sua implantação em abril de 2000.

Um dos principais objetivos delimitados e que está sendo cumprindo é o de tornar o SAMU de Marabá um observatório do sistema e da saúde da população, subsidiando a elaboração de estudos epidemiológicos e a construção de indicadores de saúde e de serviço que contribuam para a avaliação e planejamento da atenção integral às urgências, bem como de todo o sistema de saúde.

Com a MISSÃO de oferecer um serviço de Atendimento Pré-Hospitalar de qualidade objetivando a redução da morbimortalidade decorrentes de situações de urgência e emergência, o SAMU Marabá vem prestando assistência em saúde ao longo dos anos trazendo uma melhoria na qualidade da assistência prestada de maneira visível e mensurável.

Pautados e regidos pelas portarias nº. 1863/GM Em 29 de setembro de 2003, a nº. 1864/GM Em 29 de setembro de 2003 e a n.º 2048/GM de 5 de novembro de 2002, que de maneira geral estabelecem os princípios e diretrizes dos Sistemas de Urgência e Emergência, as normas e critérios de funcionamento, e envolvem temas como Regulação Médica das Urgências e Emergências, atendimento pré-hospitalar móvel, atendimento hospitalar, transporte interhospitalar e ainda a criação de Núcleos de Educação em Urgências e proposição de grades curriculares para capacitação de recursos humanos da área, a partir de tais pressupostos delimitamos nossos objetivos e metas para o ano de 2014.

Após o acionamento do 192 o fluxograma de atendimento é realizado da seguinte maneira:

1. A ligação é atendida por TARM'S Telefonista Auxiliar de Regulação Médica, que identificam a urgência ou emergência e, imediatamente, transferem o telefonema para o médico regulador;
2. Esse profissional faz o diagnóstico da situação e inicia o atendimento no mesmo instante, orientando o paciente ou a pessoa que fez a chamada, sobre as primeiras ações;
3. Esse mesmo médico regulador avalia qual o melhor procedimento para o paciente: orienta a pessoa a procurar um posto de saúde; designa uma ambulância de suporte básico de vida, com técnico de enfermagem e socorrista para o atendimento no local; ou, de acordo com a gravidade do caso, envia uma UTI móvel, com médico e enfermeiro. Com poder de autoridade sanitária, o médico regulador comunica a urgência ou emergência aos hospitais públicos e, dessa maneira, reserva leitos para que o atendimento tenha continuidade.

Os médicos reguladores são os responsáveis pelo gerenciamento, definição e operacionalização dos meios disponíveis e necessários para responder a tais solicitações, utilizando-se de protocolos técnicos e da faculdade de arbitrar sobre os equipamentos de saúde do sistema necessários ao adequado atendimento do paciente.

Nos quadros abaixo apresentamos os tipos de chamadas e os atendimentos prestados a comunidade nos anos de 2015 e 2016 na Cidade de Marabá/PA

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO
Rodovia Transamazônica, s/nº - Agrópolis do Inera – Marabá – Pará.
CEP: 68500-000 – Fone: (94) 3324-1949/2383.

Relatório dos atendimentos do SAMU no exercício de 2015.

DESCRIÇÃO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
Atendimento das chamadas recebidas pela central de regulação das urgências	3634	3629	4103	11366
Regulação medica de urgência da central SAMU 192 c/ acionamento de múltiplos meios	148	151	150	449
Envio de unidade de suporte avançado de vida terrestre (USA) e/ou aquático (equipe de embarcação)	398	507	370	1275
Envio de unidade de suporte básico de vida terrestre (USB) e/ou aquático (equipe de embarcação)	1456	1359	1507	4322
Atendimento das chamadas recebidas pela central de regulação das urgências com orientação	175	204	194	573
Atendimento pré-hospitalar móvel realizado pela equipe de suporte básico de vida terrestre	733	682	760	2175
Transporte interhospitalar pela unidade de suporte básico de vida terrestre (USB)	5	4	5	14
Transporte interhospitalar pela unidade de suporte básico de vida terrestre (USB)	5	4	3	12
Atendimento pré-hospitalar móvel realizado pela equipe da unidade de suporte avançado de vida terrestres (USA)	796	1014	740	2550
Transporte interhospitalar pela unidade de suporte avançado de vida terrestre (USA)	252	304	272	828
Total	7602	7858	8104	23564

Fonte: SIASUS de Marabá/2017.

Relatório dos atendimentos do SAMU no exercício de 2016.

DESCRIÇÃO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
Atendimento das chamadas recebidas pela central de regulação das urgências	4442	5427	5436	15305
Regulação medica de urgência da central SAMU 192 c/ acionamento de múltiplos meios	35	58	61	154
Envio de unidade de suporte avançado de vida terrestre (USA) e/ou aquático (equipe de embarcação)	415	518	607	1540
Envio de unidade de suporte básico de vida terrestre (USB) e/ou aquático (equipe de embarcação)	1432	1378	1223	4033

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO
Rodovia Transamazônica, s/nº - Agrópoles do Incra – Marabá – Pará.
CEP: 68500-000 – Fone: (94) 3324-1949/2383.

Atendimento das chamadas recebidas pela central de regulação das urgências com orientação	330	234	203	767
Atendimento pré-hospitalar móvel realizado pela equipe de suporte básico de vida terrestre	783	751	713	2247
Transporte interhospitalar pela unidade de suporte básico de vida terrestre (USB)	5	23	45	73
Transporte interhospitalar pela unidade de suporte básico de vida terrestre (USB)	6	12	34	52
Atendimento pré-hospitalar móvel realizado pela equipe da unidade de suporte avançado de vida	830	1036	1214	3080
Transporte interhospitalar pela unidade de suporte avançado de vida terrestre (USA)	302	384	444	1130
TOTAL	8580	9821	9980	28381

Fonte: SIASUS de Marabá/2017.

4.3.2 Saúde do Trabalhador

CEREST (Centro Regional de Saúde do Trabalhador) Regional polo Carajás, foi criado pela portaria Nº 013/07 – SMS de 08 de novembro de 2007, e inaugurado em 05 de Dezembro de 2007 e se constitui num instrumento dentro da estratégia da RENAST-Rede Nacional de Atenção Integral de Saúde do Trabalhador criada pela portaria 1679/GM de 19 de setembro de 2002 e ampliada pela portaria 2437 de 07 de dezembro de 2005 que objetiva a implantação de ações de saúde do trabalhador na rede SUS de todo o Brasil conforme o previsto na lei 8.080/90.

O CEREST Regional tem como missão a irradiação dos conhecimentos tecnológicos especializados de cultura de promoção e proteção à saúde do trabalhador bem como de prevenção de danos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, tendo a função de suporte técnico, científico e de formação deste campo de conhecimento junto aos serviços da rede SUS de 21 municípios do Pólo Carajás, tendo como objetivo geral a implantação das ações.

CENTRAL DE REGULAÇÃO

As diretrizes operacionais instituídas pelo Pacto pela Saúde, publicado pela portaria GM/MS n. 399, de 22 de fevereiro de 2006, contemplaram áreas prioritárias do SUS. Essas diretrizes reafirmam princípios, consolidam processos como a importância da regionalização e dos instrumentos de planejamento e programação como o Plano Diretor de Regionalização (PDR), o Plano Diretor de Investimentos (PDI) e a Programação Pactuada e

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO

Rodovia Transamazônica, s/nº - Agrópolis do Incra – Marabá – Pará.
CEP: 68500-000 – Fone: (94) 3324-1949/2383.

Integrada (PPI) e possibilitam a reorganização dos processos de gestão e de regulação do sistema de saúde no âmbito dos estados com vistas a melhorar e qualificar o acesso do cidadão às ações e serviços de saúde (BRASIL, 2007). Com esse processo foi elaborada a proposta que contempla as diretrizes nacionais para a implantação da Política Nacional de Regulação em todas as unidades federadas.

A Política Nacional de Regulação (PT GM/MS nº 1.559, 01/08/2008) é organizada em três dimensões:

- Regulação de Sistemas de Saúde: com o objetivo de definição de macrodiretrizes para regulação da atenção, a partir dos Princípios e Diretrizes do SUS.

- Regulação da Atenção à Saúde: com o objetivo de garantir a adequada prestação de serviços à população, através da produção de ações diretas e finais de atenção à saúde e definição de estratégias e macrodiretrizes para Regulação do Acesso à Assistência e Controle da Atenção à Saúde.

- Regulação do Acesso à Assistência: com o objetivo de efetivar a disponibilização da alternativa assistencial mais adequada à necessidade do cidadão por meio de atendimentos às urgências, consultas, leitos, apoio diagnóstico, terapias.

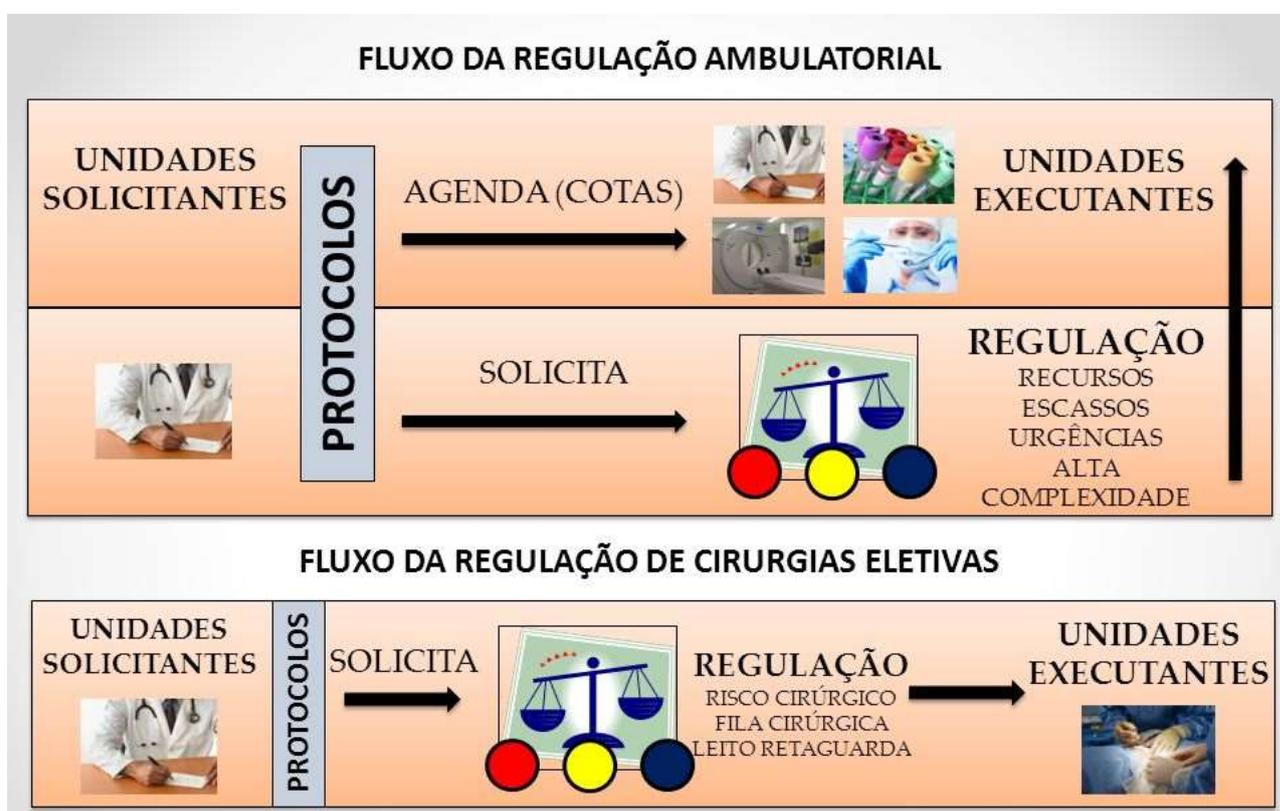
A Central de regulação de Marabá é formada por uma coordenação geral sediada na Secretaria Municipal de Saúde e equipes lotadas no Hospital Municipal de Marabá - HMM e Hospital Materno Infantil - HMI, sendo composta por médicos, técnicos reguladores, enfermeiros e assistentes administrativos.

A equipe tem como objetivo regular os leitos obstétricos do HMI, e do HMM referente a clínica cirúrgica, urgências/eletivas, clínica médica, pediatra e ala psicossocial para 22

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO
Rodovia Transamazônica, s/nº - Agrópoles do Incra – Marabá – Pará.
CEP: 68500-000 – Fone: (94) 3324-1949/2383.

municípios pactuados com Marabá. A Central também realizará o agendamento de exames especializados e serviços diagnóstico do SUS e credenciados.

Outra atribuição desta Central Municipal de Regulação é solicitar leitos, consultas e exames especializados à equipe de Regulação Estadual do Hospital Regional do Sul do Pará – HRSP, conforme perfil do paciente residentes no município de Marabá.



4.3.3 Centro de Testagem e Aconselhamento/CTA/SAE

A epidemia no Brasil deu início nos anos 80. Estima-se que o País conta hoje com cerca de 827 mil pessoas vivendo com HIV, vírus causador da AIDS. Por mais que o tratamento tenha evoluído melhorando a qualidade de vida de quem tem o vírus, a prevenção continua sendo fundamental e a forma mais eficaz de se evitar a AIDS.

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO

Rodovia Transamazônica, s/nº - Agrópolis do Incra – Marabá – Pará.
CEP: 68500-000 – Fone: (94) 3324-1949/2383.

De acordo com dados do Ministério da Saúde, entre 2010 e 2015 foram registrados em média 40 mil novos casos da doença anualmente. Estima-se que cerca de 45% ou 372 mil ainda não estão em tratamento. Desse total, 260 mil sabem que tem o vírus. Preocupa a estimativa de que 112 mil pessoas vivem com HIV e ainda não sabem. Por isso é importante fazer o teste regularmente. Porque se a pessoa se expôs ao vírus como numa relação sexual desprotegida, pode estar infectada e nem saber. Apesar dos jovens entre 15 e 24 anos integrarem o grupo mais vulnerável, eles são os que fazem o teste mais cedo. A estimativa do Ministério da Saúde é de que 74% dos jovens com HIV procuraram o serviço de Saúde. Mas do total, apenas 57% estão em tratamento efetivo.

Nos quadros abaixo, apresentamos os tipos de produção ambulatorial prestados a comunidade nos anos de 2015 e 2016 na cidade de Marabá pelo CTA/SAE.

Produção Ambulatorial de Procedimentos da Tabela Unificada SAE/CTA 2015/2016

Produção Ambulatorial de Procedimentos da Tabela Unificada SAE/CTA ANO 2015	
Procedimento	TOTAL
0101010028 ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTAÇÃO EM GRUPO NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	230
0201020041 COLETA DE MATERIAL P/ EXAME LABORATORIAL	2.633
0202030300 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 + HIV-2	5.264
0202030636 PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO DE SUPERFÍCIE DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBS)	4.321
0202030644 PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO E DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBE)	613
0202030679 PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C (ANTI-HCV)	2.984
0202030741 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTICITOMEGALOVIRUS	18
0202030768 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTITOXOPLASMA	2
0202030784 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG E IGM CONTRA ANTIGENO CENTRAL DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBC-TOTAL)	808
0202030806 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS DA HEPATITE A (HAV-IGG)	2
0202030857 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTICITOMEGALOVIRUS	3.456
0202030873 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTITOXOPLASMA	3.780
0202030890 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA ANTIGENO CENTRAL DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBC-IGM)	896
0202030911 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS DA HEPATITE A (HAV-IGG)	355
0202030920 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS DA RUBEOLA	8
0202030970 PESQUISA DE ANTIGENO DE SUPERFÍCIE DO VIRUS DA HEPATITE B (HBSAG)	5.045
0202030989 PESQUISA DE ANTIGENO E DO VIRUS DA HEPATITE B (HBEAG)	525
0202031110 TESTE DE VDRL P/ DETECÇÃO DE SIFILIS	3.588
0202031179 VDRL P/ DETECÇÃO DE SIFILIS EM GESTANTE	3.831
0214010058 TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE INFECÇÃO PELO HIV	1.451

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO
Rodovia Transamazônica, s/nº - Agrópolis do Incra – Marabá – Pará.
CEP: 68500-000 – Fone: (94) 3324-1949/2383.

0214010074 TESTE RÁPIDO PARA SÍFILIS	2
0301010048 CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO)	16.593
0301010072 CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	7.986
0301100012 ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS NA ATENCAO ESPECIALIZADA.	306
Total	64.697
Produção Ambulatorial de Procedimentos da Tabela Unificada- SAE/CTA - ANO 2016	
Procedimento	TOTAL
0101010028 ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTAÇÃO EM GRUPO NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	253
0201020041 COLETA DE MATERIAL P/ EXAME LABORATORIAL	3.153
0202030300 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 + HIV-2	3.227
0202030636 PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBS)	2.549
0202030644 PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO E DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBE)	278
0202030679 PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C (ANTI-HCV)	2.674
0202030741 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTICITOMEGALOVIRUS	2
0202030768 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTITOXOPLASMA	2
0202030784 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG E IGM CONTRA ANTIGENO CENTRAL DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBC-TOTAL)	784
0202030806 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS DA HEPATITE A (HAV-IGG)	3
0202030857 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTICITOMEGALOVIRUS	2.069
0202030873 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTITOXOPLASMA	2.905
0202030890 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA ANTIGENO CENTRAL DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBC-IGM)	343
0202030911 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS DA HEPATITE A (HAV-IGG)	139
0202030970 PESQUISA DE ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (HBSAG)	3.948
0202030989 PESQUISA DE ANTIGENO E DO VIRUS DA HEPATITE B (HBEAG)	243
0202031110 TESTE DE VDRL P/ DETECÇÃO DE SIFILIS	3.093
0202031179 VDRL P/ DETECCAO DE SIFILIS EM GESTANTE	3.372
0301010048 CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO)	15.308
0301010072 CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	8.514
0301100012 ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS NA ATENCAO ESPECIALIZADA.	336
Total	53.195

Fonte: DRCAA/Setor de Produção da SMS.

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO

Rodovia Transamazônica, s/nº - Agrópolis do Incra – Marabá – Pará.

CEP: 68500-000 – Fone: (94) 3324-1949/2383.

4.3.4 Hospital Materno Infantil – HMI

Inaugurado em 29 de fevereiro de 2008, com atendimento ao público a partir de 17 de março do mesmo ano, o hospital conta com equipe multidisciplinar comprometida com a qualidade do trabalho.

O Hospital Materno Infantil de Marabá, tem como missão, *prestar uma assistência integral, humanizada de qualidade as gestantes e recém nascidos, contribuindo para a diminuição da mortalidade materna e neonatal.*

Seus objetivos são: atender urgências e emergências obstétricas, prestar assistência às gestantes em trabalho de parto, as puérperas com intercorrências e recém-nascido menor de 28 dias.

Possui um Banco de Leite Humano, que é referência em qualidade de atendimento e em salvar vidas, excelência em banco de leite humano premido categoria ouro pelo programa Ibero-americano de Bancos de Leite Humano, terceiro ano consecutivo.

Disponibilizamos de um cartório de registro civil para que os pais registrem os recém-nascidos antes de sair desta maternidade.

CONSOLIDADOS DE ATENDIMENTOS DO HOSPITAL MATERNO INFANTIL 2016														
PROCEDIMENTO	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	TOTAL	Média
Atendimento ambulatorial (Consulta)	1093	1204	1334	1385	1334	1314	1136	1305	1336	1173	1155	1230	14998	1250
Internações	496	472	534	513	532	528	532	524	523	530	530	528	6241	520
Partos: Normal	214	205	239	227	235	208	242	210	222	233	231	222	2687	224
Partos: Cesário	148	138	142	155	170	160	145	140	149	163	165	153	1827	152
UCI-Neonatal	37	27	26	37	31	42	28	32	27	32	34	37	389	32
Tratamento de intercorrências na gravidez / puerpério	38	44	57	39	37	46	41	38	45	49	38	41	513	43
Outros procedimentos cirúrgicos (Curetagem, laqueadura etc...)	44	36	49	41	40	41	53	40	43	45	41	41	513	43
Administração de Medicamentos: Ambulatorial	845	968	1044	989	1107	1102	991	907	1006	1017	1048	1105	12128	1011
Ultra-Sonografia Obstétrica Ambulatorial	175	240	237	224	255	303	249	208	239	231	240	279	2878	240
Ultra-Sonografia Pelvica	3	5	8	4	7	7	9	4	7	6	6	7	72	6
Ultra-Sonografia Doppler	15	68	77	50	57	67	47	42	73	64	54	62	674	56

4.3.5 Hospital Municipal de Marabá- HMM

O Hospital Municipal de Marabá – HMM, é um hospital geral de média complexidade e livre demanda, possui 87 leitos, divididos em clínicas médica, cirúrgica, pediátrica e psiquiátrica (Saúde mental), possui ainda setor de emergência com 10 leitos de observação, 03 macas extras, 04 leitos de pacientes graves e 04 leitos de observação pediátrica.

Possui quatro consultórios, onde são realizados atendimentos ambulatoriais e consultas especializadas em cirurgia geral, pediatria e ortopedia.

Conta com quadro profissional diversificado, distribuído em diversas especialidades como: clínico geral, cirurgião geral e pediátrico, ortopedista, otorrinolaringologista, urologista, angiologista, cardiologista, radiologista, infectologista, bucomaxilofacial, anestesista, ginecologista, fisioterapeuta, assistente social, nutricionista, enfermeiro, farmacêutico, bioquímico, biomédico, técnico de laboratório, técnico de RX, técnico de enfermagem entre outros.

Por ser a principal porta de entrada dos usuários do SUS no município e na região, atende uma demanda muito acima de sua capacidade operacional, pois além de atender os pacientes residentes, atende também um grande fluxo de pacientes encaminhados dos municípios circunvizinhos, ao qual serve com referência.

4.3.6 Saúde Mental

A internação de pessoas portadoras de transtornos mentais no Brasil remonta à metade do Século XIX. Desde então, a atenção aos portadores de transtornos mentais foi quase sinônimo de internação em hospitais psiquiátricos especializados.

Cabe ressaltar ainda, que a oferta desse atendimento hospitalar se concentrou nos centros de maior desenvolvimento econômico do país, deixando vastas regiões carentes de qualquer recurso de assistência em saúde mental.

A partir dos anos 70, têm início experiências de transformação da assistência, pautadas no começo pela reforma intramuros das instituições psiquiátricas (comunidades terapêuticas) e mais tarde pela proposição de um modelo centrado na comunidade e substitutivo ao modelo do hospital especializado.

Com a proclamação da Constituição, em 1988, cria-se o Sistema Único de Saúde (SUS) e são estabelecidas as condições institucionais para a implantação de novas políticas de saúde, entre as quais a de saúde mental.

Consoante com diversas experiências de reforma da assistência psiquiátrica no mundo ocidental, e as recomendações da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) contidas na Carta de Caracas (1990), o Ministério da Saúde, a partir da década passada, define uma nova política de saúde mental que redireciona paulatinamente os recursos da assistência psiquiátrica para um modelo substitutivo de base comunitária. Incentiva-se a criação de serviços em saúde mental de atenção comunitária, pública, de base territorial, ao mesmo

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO

Rodovia Transamazônica, s/nº - Agrópolis do Incra – Marabá – Pará.

CEP: 68500-000 – Fone: (94) 3324-1949/2383.

tempo em que se determina a implantação de critérios mínimos de adequação e humanização do parque hospitalar especializado.

A reforma psiquiátrica é a ampla mudança de atendimento público em saúde mental, garantindo o acesso da população aos serviços e o respeito a seus direitos e liberdade. É amparada pela lei 10.216/2001, conquista de uma luta social que durou 12 anos e significa a mudança do modelo de tratamento: no lugar do isolamento, o convívio na família e na comunidade.

O atendimento é feito em CAPS- Centro de Atenção Psicossocial- Residências Terapêuticas, Ambulatórios, Hospitais Gerais e Centros de Convivência. As internações, quando necessárias, são feitas em hospitais gerais ou nos CAPS/ 24 horas. Os hospitais psiquiátricos de grande porte vão sendo progressivamente substituídos.

Com referência a Política Nacional de Saúde Mental, o Governo brasileiro tem como objetivo reduzir progressivamente os leitos psiquiátricos, qualificar, expandir e fortalecer a rede extra hospitalar- CAPS, Serviços Residências Terapêuticas (SRTs) e Unidades Psiquiátricas em Hospitais Gerais (UPHG)- incluir as ações da saúde mental na atenção básica, implementar uma política de atenção integral a usuários de álcool e outras drogas, implantar o programa “ De Volta para Casa”, manter um programa permanente de formação de recursos humanos para reforma psiquiátrica, promover direitos de usuários e familiares incentivando a participação no cuidado, garantir tratamento digno e de qualidade ao louco infrator (superando o modelo de assistência centrado no Manicômio Judiciário) e avaliar continuamente todos os hospitais psiquiátricos por meio do Programa Nacional de Avaliação dos Serviços Hospitalares- PNASH/ Psiquiatria.

Dados informam que 3 % da população geral sofre com transtornos mentais severos e persistentes, 6% da população apresenta transtornos psiquiátricos graves decorrentes do uso de álcool e outras drogas, 12% da população necessita de algum atendimento em saúde mental, seja ele contínuo ou eventual, 2,3% do orçamento anual do SUS está destinado a Saúde Mental.

Os desafios que se apresentam atualmente são principalmente:

- O fortalecimento de políticas de saúde voltadas para grupos de pessoas com transtornos mentais de alta prevalência e baixa cobertura assistencial;
- Consolidar e ampliar uma rede de atenção de base comunitária e territorial, promotora da reintegração social e da cidadania;
- Implementar uma política de saúde mental eficaz no atendimento às pessoas que sofrem com a crise social, a violência e desemprego;
- Aumentar recursos do orçamento anual do SUS para a Saúde Mental.

Fonte: PORTAL DA SAÚDE. Disponível em: Saudementalpsicob.blogspot.com.br/2009/09/saude-mental-um-brevehistorico.html. Acesso em: 11 de agosto de 2017.

Atualmente a Rede de Atenção Psicossocial de Marabá- RAPS, conta com atendimentos médicos nas Unidades Básicas de Saúde: enfermeira Zezinha e Laranjeiras, temos um CAPS II

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO

Rodovia Transamazônica, s/nº - Agrópolis do Incra – Marabá – Pará.

CEP: 68500-000 – Fone: (94) 3324-1949/2383.

em pleno funcionamento, CAPS AD para ser inaugurado, estando previsto para este ano, de 2017 e seis leitos psicossociais no Hospital Municipal de Marabá.

4.3.7 Tratamento Fora do Domicilio

O Serviço de Tratamento Fora de Domicílio - TFD, normatizado pela Portaria nº. 055 de 24 de fevereiro de 1999 MS e a portaria Nº 001/2004/SMS de 23/01/2004 que visa atender pacientes residentes no Município de Marabá, quando esgotados todos os recursos de tratamento ou esclarecimento de diagnóstico, disponibilizado pela rede SUS no Município.

A união destina recurso federal mensalmente destinado ao custeio do Programa de TFD, para custear despesas com: passagens (aéreas, rodoviárias e ferroviárias), combustível para transferências de ambulância, ajuda de custo (paciente e acompanhante) e auxílio funeral. O Município complementa o recurso de custeio do serviço, com contrapartida, no entanto, esses valores são insuficientes para atender a contento a grande demanda por este serviço.

4.3.8 Centro de Referência Integrado à Saúde da Mulher/CRISMU

Estima-se que em Marabá há uma população de mulheres na faixa etária acima de 15 anos e menor que de aproximadamente 77.797 no município segundo dados do DATASUS - 2012. Grande parcela desta população procura atendimento de saúde nas Unidades Básicas de Saúde do Município.

A rede municipal do SUS dispõe de 01 (uma) Unidade Especializada de Referência à Saúde da Mulher – CRISMU, onde a mesma oferta serviços como: consultas especializadas em ginecologia, atendimento à gestante de alto risco, exames de papa nicolau, colposcopia e coleta de material histopatológico, Cirurgia de Alta Frequência (CAF), serviços de Ultrassonografia, laboratório de citopatologia, além de serviços básicos como Imunização, teste do pezinho, Programa de Planejamento Familiar e Pré-Natal.

O CRISMU é uma unidade de saúde especializada sendo referência para o Pré-Natal de Alto Risco, Prevenção do Câncer de Útero e Mama e Planejamento familiar.

5. GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE

A Secretaria Municipal de Saúde dispõe um total de 2350 servidores. A maioria expressiva dos servidores faz parte do quadro efetivo como concursados, no total de 1873 (79,70%). O restante divide-se em: contratados, comissionados e descentralizados. Dos contratados que perfazem 16,46% (387) destacam-se os profissionais médicos vinculados por contrato trabalhista, isso acontece em virtude da necessidade premente desses profissionais e a escassez desta mão de obra na região. Os cargos comissionados com 1,48% (35) perfazem o menor número de servidores. Compondo o quadro funcional do município temos também os servidores descentralizados da FUNASA perfazendo 2,34 % (55).

Contudo, salienta-se uma necessidade de aumento quantitativo e qualitativo da força de trabalho no SUS com vistas à adequação de acordo com a demanda das unidades de saúde, desenvolvendo estratégias para redirecionamento funcional para áreas críticas,

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO

Rodovia Transamazônica, s/nº - Agrópolis do Incra – Marabá – Pará.

CEP: 68500-000 – Fone: (94) 3324-1949/2383.

considerando os princípios da humanização, da participação e da democratização das relações de trabalho.

Implementar a mesa de negociação permanente tendo como membro efetivo representantes de trabalhadores de saúde, com vistas a elaboração do Plano de Cargos Carreiras e Salários – PCCS, adequado para os trabalhadores de saúde, com acesso aos cargo através de concurso público, com regime único de contratação, política salarial no âmbito do SUS que viabilize prestigio ao trabalho em saúde pela qualidade da remuneração eliminando as distorções salariais dentro das mesmas esferas de comando no SUS e incorporação de gratificações do SUS ao salário, visando a valorização profissional e o desenvolvimento.

6. Rede Física de Serviços Públicos de Saúde – Próprios e Privado Contratados – e Indicadores de Saúde 2017.

Tipo de Estabelecimento	Total	Tipo de Gestão		
		Municipal	Estadual	Federal
Posto de Saúde	10	10	0	0
Centro de Saúde/ UBS	12	12	0	0
Hospital Geral	01	01	0	0
Hospital Especializado	02	01	01	0
Clínica/ Centro de Especialidade	03	03	0	0
Unidade de Apoio Diagn. E Terapia	01	01		
Unidade Móvel de nível pre hospitalar na área de urgência	03	03	0	0
Farmácia	01	0	01	0
Unidade de Vigilância em Saúde	02	01	01	0
Central de Gestão em Saúde	02	01	01	0
Centro de Atenção Hematológica	01	0	01	0
Centro de Atenção Psicossocial	01	01	0	0
Unidade de Atenção a Saúde Indígena	02	0	0	02
Central de Regulação Medica de Urgência	01	01	0	0
Central da Regulação do Acesso	02	01	01	
Total	44	36	06	02

Fonte:Dptº de Regulação Controle Avaliação e

Auditoria/DRCAA/SMS

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO
Rodovia Transamazônica, s/nº - Agrópolis do Incra – Marabá – Pará.
CEP: 68500-000 – Fone: (94) 3324-1949/2383.

Produção Ambulatorial de Procedimentos da Tabela Unificada- ANO 2016

Grupos de Procedimentos	Ano 2016
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	234.947
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	598.226
03 Procedimentos clínicos	838.197
04 Procedimentos cirúrgicos	34.666
07 Órteses, próteses e materiais especiais	993
08 Ações complementares da atenção à saúde	139.330
Total	1.846.359

Fonte: Dptº de Regulação Controle Avaliação e Auditoria/DRCAA/SMS

PRINCIPAIS CAUSAS DE INTERNAÇÃO POR PROCEDIMENTO- ANO 2016

PROCEDIMENTO REALIZADO	Frequência
0310010039 PARTO NORMAL	1891
0411010034 PARTO CESARIANO	1241
0303140151 TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE)	392
0411020013 CURETAGEM POS-ABORTAMENTO / PUERPERAL	344
0303100044 TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS CLINICAS NA GRAVIDEZ	246
0407030026 COLECISTECTOMIA	208
0407020039 APENDICECTOMIA	192
0407040102 HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL (UNILATERAL)	151
0408020423 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DIAFISARIA DE AMBOS OS OSSOS DO ANTEBRACO (C/ SINTESE)	148
0303040149 TRATAMENTO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL - AVC (ISQUEMICO OU HEMORRAGICO AGUDO)	128

INTERNAÇÕES POR DIAGNOSTICO DE CID 10
Movimento de AIH - Arquivos Reduzidos - Brasil - 2016
Frequência segundo Diag CID10 (capit)

Diag CID10 (capit)	Frequência
XV. Gravidez parto e puerpério	3823
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	1430
XI. Doenças do aparelho digestivo	991
X. Doenças do aparelho respiratório	637
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	415
IX. Doenças do aparelho circulatório	400
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	294
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	289
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	178
II. Neoplasias (tumores)	128
VII. Doenças do olho e anexos	108
VI. Doenças do sistema nervoso	105
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	96
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	80
XXI. Contatos com serviços de saúde	80
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	78
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	67
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	51
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	14
Total	9264

Movimento de AIH - Arquivos Reduzidos
Brasil - 2016

INTERNAÇÕES EM MARABÁ

Frequência segundo Leito\Espec	Colunas1
Leito\Espec	Frequência
01-Cirúrgico	1723
02-Obstétricos	3798
03-Clínico	1141
07-Pediátricos	470
Total	7132

Movimento de AIH - Arquivos Reduzidos - Brasil –
2016

INTERNAÇÕES EM MARABÁ
Frequência segundo Leito\Espec [2008+

Leito\Espec *	Frequência
01-Cirúrgico	3100
02-Obstétricos	3827
03-Clínico	1824
07-Pediátricos	513
Total	9264
* COM AS INTERNAÇÕES DO HOSPITAL REGIONAL	

7. FINANCIAMENTO DA SAÚDE

O Sistema Único de Saúde (SUS) é constituído pelo conjunto das ações e dos serviços de saúde, sob gestão pública, com direção única em cada esfera de governo. (art. 9º Lei 8080 – I, art 198 CF).

Os recursos financeiros oriundos da União são repassados sob a modalidade fundo a fundo e foi regulamentado inicialmente através da Portaria/GM nº 204/2007, que instituiu os 05 (cinco) Blocos Financeiros que são: (I) Atenção Básica; (II) Atenção de Média e Alta Complexidade; (III) Vigilância em Saúde; (IV) Assistência Farmacêutica e (V) Gestão SUS, e posteriormente a Portaria/GM n.º 837/2009 inseriu o VI, chamado de Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde. Dentro de cada bloco existem os componentes específicos para o desenvolvimento dos programas ou ações de saúde. Tendo em vista a multiplicidade de ações existentes, tem-se dificuldade em controlar todos os recursos financeiros dentro de uma mesma conta bancária. Visando a alocação correta dos recursos e também a facilidade/agilidade na prestação de contas, foi necessária a abertura de contas bancárias específicas para o gerenciamento de cada programa com controle interno década serviço dentro das contas de cada bloco de financiamento, visando melhor transparência ao uso do dinheiro público.

O Estado também repassa os recursos na modalidade fundo a fundo, nas mesmas contas bancárias de cada bloco de financiamento, e quando necessário para atender situações específicas de convênios, portarias estaduais e/ou termo de cooperação, através de contas corrente exclusivas para cada ação, abertas para os devidos fins.

O Fundo Municipal de Saúde é instituído por lei e constitui-se em uma unidade orçamentária gestora dos recursos destinados a ações e serviços públicos de saúde, ressalvados os recursos repassados diretamente às unidades vinculadas ao Ministério da Saúde (art 14 Lei Complementar 141/2012).

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO

Rodovia Transamazônica, s/nº - Agrópolis do Inera – Marabá – Pará.
CEP: 68500-000 – Fone: (94) 3324-1949/2383.

A inserção da contrapartida municipal foi definida através da Emenda Constitucional 029/2000, regulamentada pela Lei 141/2012, que determina um investimento mínimo de 15% (quinze por cento), nas ações e serviços públicos de saúde. Foi aberta também, uma conta bancária no FMS para os depósitos de recursos próprios do Município, alusivos à respectiva contrapartida, em cumprimento a Lei 8080 art. 33, Lei 8142, art.4, V.

Os recursos vinculados ao fundo de saúde ficam identificados e escriturados de forma individualizada, respeitando o art. 50 da Lei de Responsabilidade Fiscal.

A movimentação bancária destes recursos é realizada, exclusivamente, mediante a créditos em conta bancária e/ou transferências eletrônicas que ficam identificadas a sua destinação e, no caso de pagamento, o credor.

A gestão do Fundo Municipal de Saúde é do Secretário de Saúde (Constituição Federal 198, I ; Lei 8080 , art. 9 ; art.32 § 2o e art.33 § 1o), que tem autonomia total na gestão dos recursos orçamentários e financeiros, mas ainda mantém a contabilidade de forma centralizada na Secretaria Municipal da Finanças, sendo as despesas ordenadas pela secretaria municipal de saúde e os pagamentos assinados solidariamente pela secretaria municipal de finanças do município.

A prestação de contas é realizada de acordo com o art. 34 a 36 da LC 141/2012 através do Relatório Resumido da Execução Orçamentária - RREO que é publicado atendendo a obrigatoriedade e indica o montante de recursos recebidos da União e Estado, o valor investido pelo Município de Marabá, e o detalhamento da despesa por função, subfunção e por grupo de despesa. O Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde - SIOPS está sendo preenchido e enviado ao Ministério da Saúde.

O processamento da despesa no Fundo Municipal de Saúde se dá, como qualquer outra despesa pública, integrando a contabilidade geral do Município, permitindo a emissão de relatórios individuais para demonstração da origem e a aplicação dos dinheiros movimentados pelo Fundo.

Para a concretização das ações, e previamente ao processamento da despesa, cumprimos a obrigatoriedade estabelecida no art. 165 da Constituição Federal, que estabelece a elaboração das 03 (três) peças orçamentárias que compõe o Orçamento Público: o Plano Plurianual – PPA, a Lei de Diretrizes Orçamentária – LDO e a Lei Orçamentária Anual – LOA, sendo este processo de planejamento e orçamento de forma ascendente.

Para dar início a execução orçamentária propriamente dita, a partir do recebimento da solicitação de compras e serviços expedidas pelos setores competentes, devidamente analisada e autorizados pelo secretário municipal de saúde na função de ordenador de despesas e após submetido a coordenação de compras e licitação onde inicia-se o processo de análise orçamentário-financeira da despesa, obedecendo aos seguintes critérios:

- 1º) da classificação da natureza de despesa, de acordo com as legislações vigentes e instruções do Tribunal de Contas do Estado de Pará;
- 2º) da alocação da despesa no Projeto ou Atividade concomitante à classificação econômica da rubrica, devidamente compatível com o Plano Plurianual de Ação Governamental e com a Lei de diretrizes Orçamentárias;
- 3º) da indicação da fonte de recurso financeiro específico que subsidiará a despesa e;
- 4º) a execução da movimentação orçamentária no Sistema de Execução Contábil e Financeira, que permitirá a digitação da Requisição de Materiais e/ou Serviços para o início do processo

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO

Rodovia Transamazônica, s/nº - Agrópolis do Incra – Marabá – Pará.
CEP: 68500-000 – Fone: (94) 3324-1949/2383.

de compras/execução de serviços, que deverá obedecer à Lei 8.666/93 com suas alterações e implementos sobre a matéria.

Quando o saldo orçamentário da rubrica é insuficiente para a realização de uma despesa, em relação ao valor estimado descrito na Requisição Interna do Departamento solicitante, elaboramos o Pedido de Suplementação Complementar, indicando a fonte de recursos que deverá ser utilizada para a elaboração de um Credito Adicional Suplementar. O Pedido é encaminhado a Secretaria de Finanças-SEFIN que após avaliar o valor solicitado no Sistema de Execução Contábil e Financeira, ficando a Secretaria Municipal de Saúde/Departamento Administrativo e Financeiro em Saúde, responsável pelo acompanhamento dos remanejamentos orçamentários. Do mesmo modo, quando não foi previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA alguma ação ou projeto, ao qual é considerado “novo”, solicitamos a Secretaria de Finanças-SEFIN, a abertura de Crédito Adicional Especial, com indicação da respectiva fonte de recursos, que é submetida à avaliação e aprovação do Poder Legislativo, ficando a Secretaria Municipal de Saúde/Departamento Administrativo e Financeiro em Saúde, responsável por acompanhar no Sistema de Execução Contábil e Financeira a criação da rubrica.

Após a formalização dos processos de Pedidos de Empenhos nas diversas modalidades de compras, o Departamento Administrativo e Financeiro em Saúde, cumpre o 1º estágio da execução das despesas previsto na Lei 4.320/64, o EMPENHO DA DESPESA, ficando responsável por intermediar a tramitação do processo para o colhimento das assinaturas do Ordenador de Despesa/Gestor. Em seguida envia-se ao almoxarifado para a Seção de acompanhamento de Contratos e da Nota de Empenho para envio ao fornecedor. Após o estágio de recebimento da mercadoria e/ou serviço nas unidades desta SMS, o Departamento Administrativo e Financeiro em Saúde de posse da Nota Fiscal, devidamente atestada o recebimento ou execução dos serviços, é liquidada, emitido a nota de pré-pagamento da despesa e posteriormente executado o pagamento pelo setor de Contabilidade da Secretaria Municipal de Saúde, após o colhimento de autorizo do Secretário Municipal de Saúde.

Quanto aos Mandados Judiciais, a Assessoria Jurídica da Secretaria de Saúde recebe na Secretaria de Saúde ou da Procuradoria do Município o mandado de cumprimento, avalia e da suporte para o setor responsável para sanar cada situação.

Em 2013 foi montada na Secretaria de Saúde a Comissão Permanente de Licitações que era diretamente ligado ao Departamento Administrativo Financeiro da Secretaria de Saúde. O setor de compras também ligado a este departamento onde realizavam as cotações de preços para obter a estimativa de menor preço e encaminha o Processo de volta à comissão de licitação. Após a formalização do Pedido de Licitação e a coleta das assinaturas necessárias para autorização de abertura do processo, este retorna à comissão onde é elaborada a Minuta de Edital, é publicada e agendado a realização da licitação, análise de documentos do processo licitatório e por fim a contratualização das empresas vencedoras, no segundo semestre de 2016, esta comissão foi dissolvida, sendo criada a Comissão Única de Licitação da Prefeitura Municipal de Marabá, permanecendo da mesma forma atualmente.

Ressalta-se que todos os Departamentos da Secretaria de Saúde devem realizar o planejamento de suas compras ou prestação de serviços para um período de 12 meses e solicitar suas compras com antecedência mínima de 90 dias, a fim de que sejam atendidos

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO

Rodovia Transamazônica, s/nº - Agrópolis do Inera – Marabá – Pará.

CEP: 68500-000 – Fone: (94) 3324-1949/2383.

dentro dos prazos previstos e que não haja necessidade de publicar decretos de emergência ou deixe faltar serviços/materiais.

Na Secretaria Municipal de Saúde de Marabá são feitos ainda a gestão de todos os contratos da Secretaria de Saúde, que funciona da seguinte forma: os responsáveis pelo acompanhamento de cada contrato, observando a data de vigência, necessidade ou não de aditivos ou supressões, controle do saldo dentre outros, inclusive informando ao gestor em caso de descumprimento das cláusulas, para que seja o contratado notificado a sanar as faltas se não, tomar providencias para as penalidades previstas no contrato.

Esses procedimentos contribuem para agilizar os processos licitatórios, uma vez que a demanda da Secretaria é grande e necessita de tempo hábil para inicio e finalização do processo de licitação. Desta forma o controle das compras e prestações de serviços realizadas por esta Secretaria será mais eficaz, e o atendimento à população será mais satisfatório.

No ano de 2016 o Fundo Nacional de saúde, repassou ao município de Marabá os seguintes valores por Bloco de Financiamento, conforme dados retirados do site www.fns.com.br

TOTAL DE REPASSES POR BLOCO PELO FUNDO NACIONAL DE SAÚDE			
BLOCO	VALOR TOTAL	VALOR DESCONTO	VALOR LIQUIDO
ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA	1.468,861,70	0	1.468,861,70
ATENÇÃO BÁSICA	11.290.026,00	0	11.290.026,00
GESTÃO DO SUS	30.000,00	0	30.000,00
INVESTIMENTO	97.602,00	0	97.602,00
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	30.493.965,90	80.869,72	30.413.096,18
VIGILANCIA EM SAÚDE	4.021.969,57	0	4.021.969,57
TOTAL GERAL	47.402.425,17	80.869,72	47.321.555,45

8.RELAÇÃO DAS UNIDADES PÚBLICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO

CENTRO DE SAUDE PEDRO CAVALCANTE
ROVODIA TRANSAMAZÔNICA S/N AMAPÁ
Tel.: (94)3324-3137

CENTRO DE SAUDE LARANJEIRAS
RUA DOS GAVIOES Nº 23 – LARANJEIRAS
Tel: (94) 3324-2077

CENTRO DE SAUDE LIBERDADE
TV PAULO FONTELLES S/N QD ESPECIAL – INDEPENDENCIA
Tel: (94)3324-2031

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO

Rodovia Transamazônica, s/nº - Agrópolis do Inera – Marabá – Pará.
CEP: 68500-000 – Fone: (94) 3324-1949/2383.

CENTRO DE SAUDE JAIME PINTO

RUA SÃO LUIZ Nº 100 – BELO HORIZONTE
Tel: (94)3321 - 7700

CENTRO DE SAUDE DEMOSTHENES AZEVEDO

RUA QUINTINO BACAIUVA S/N – FRANCISCO COELHO
Tel: (94)3321-1616

UNIDADE PROGRAMASAUDE DA FAMILIA JOAO BATISTA BEZERRA

AV SILVINO SANTIS S/N – SANTA ROSA
Tel: (94)3321-1693

CENTRO DE SAUDE MARIANA MORAES

RUA C QUADRA SUL 5 LOTE 10 – NOVA MARABA
Tel: (94)3321-8647

CENTRO DE SAUDE ENFERMEIRA ZEZINHA

FOLHA 23 QD ESPECIAL – NOVA MARABA
Tel: (94) 3321-8647

CENTRO DE SAUDE MARIA BICO DOCE

RUA DUQUE DE CAXIAS S/N ESQUINA COM A 1º DE MAIO – SAO FELIX
Tel: (94)3321-0033

CENTRO DE SAUDE HIROSHI MATSUDA

FOLHA 11 S/N NOVA MARABÁ /Tel:3321-5416

CENTRO DE SAUDE AMADEU VIVICQUA

RUA MAGALHÃES BARATA S/N.- SÃO FÉLIX II
Tel: (94)3321-0319

CENTRO DE SAUDE CARLOS BARRETO

TV PAULO FONTELLES QD ESPECIAL – INDEPENDENCIA
Tel: (94)3324-2031

CENTRO DE REFERENCIA INTEGRADO À SAÚDE DA MULHER

RODOVIA TRANSAMAZÔNICA QUADRA ESPECIAL S/N - FOLHA 33
Tel: (94)3323- 5140

SERVIÇO DE ASISITENCIA ESPECIALIZADA/ CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO

RUA SANTA TEREZINHA S/N. – MARABÁ PIONEIRA
Tel: (94)3321-2195

CENTRO DE ATENÇÃO PISICOSSOCIAL – CAPS II

FOLHA 31,QD ESPECIAL, LT ESPECIAL- NOVA MARABÁ.

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO

Rodovia Transamazônica, s/nº - Agrópolis do Incra – Marabá – Pará.
CEP: 68500-000 – Fone: (94) 3324-1949/2383.

CENTRO DE REFERENCIA À SAUDE DO TRABALHADOR- CEREST
RUA JOÃO PESSOA QD 69 LT 04 E 06 – BELO HORIZONTE

SERVIÇO DE ATENDIMENTO MOVEL DE URGÊNCIA
RODOVIA TRANZAMAZÔNICA – A INCRA
Tel: 192

HOSPITAL MATERNO INFANTIL

RUA 05 DE ABRIL Nº 1550 MARABÁ PIONEIRA
Tel 3322-5751/5755

HOSPITAL MUNICIPAL DE MARABÁ
FOLHA 17 QUADRA ESPECIAL S/N NOVA MARABÁ

Tel: (94)3322-2101/ 3322-2049

CEI-CENTRO DE ESPECIALIDADES INTEGRADAS
FOLHA 31 LOTE ESPECIAL QUADRA ESPECIAL – NOVA MARABÁ

REDE PÚBLICA DE ATENÇÃO BÁSICA- ZONA RURAL (11 POSTOS DE SAÚDE)

POSTO DE SAUDE CAPISTRANO DE ABREU
RUA QUINTINO BACAIUVA S/N – FRANCISCO COELHO
Tel: (94)3321-1616

POSTO DE SAÚDE CRISTALÂNDIA
VILA CRISTALÂNDIA

POSTO DE SAÚDE JOSÉ MANOEL DA ANUNCIAÇÃO
RUA AMAZONAS S/N VILA BREJO DO MEIO
Tel: (94)3355-1317-

POSTO DE SAÚDE MARIA BAHIA DA CONCEIÇÃO (MURUMURU)
VILA MURUMURU S/N ZONA RURAL

POSTO DE SAÚDE VILA ESPÍRITO SANTO
VILA ESPÍRITO SANTO S/N

POSTO DE SAÚDE VILA ITAINÓPOLIS
RUA ESPERANÇA S/N VILA ITAINÓPOLIS

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO

**Rodovia Transamazônica, s/nº - Agrópolis do Incra – Marabá – Pará.
CEP: 68500-000 – Fone: (94) 3324-1949/2383.**

POSTO DE SAÚDE VILA SANTA FÉ
VILA SANTA FÉ, S/N VILA SANTA FÉ

POSTO DE SAÚDE VILA UNIÃO
RUA PEDRO SALU S/N VILA UNIÃO

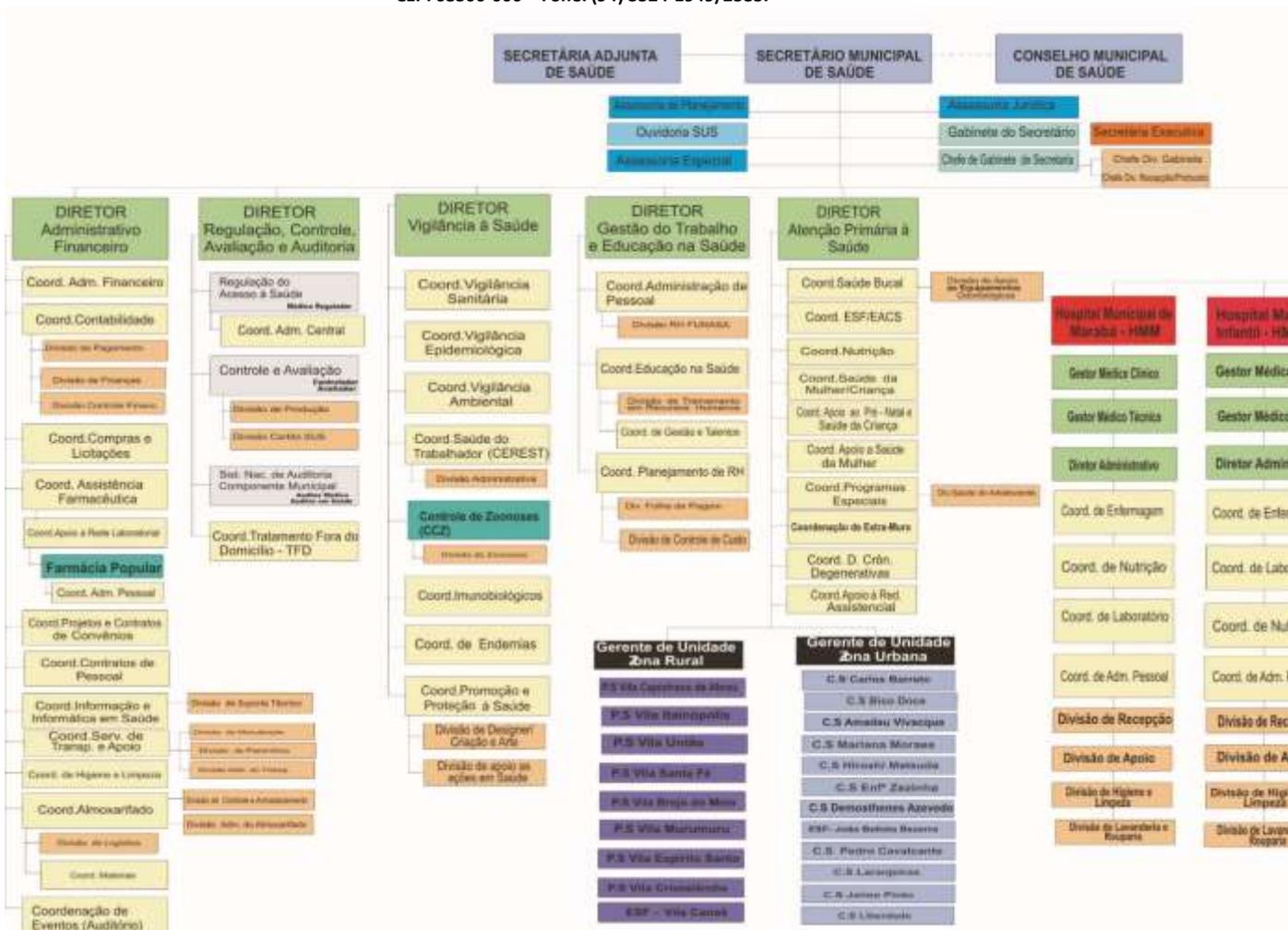
POSTO DE SAÚDE CARIMA
VILA CARIMÃ S/N

POSTO DE SAÚDE VILA UNIÃO
RUA PEDRO SALU S/N VILA UNIÃO

UBS PASTOR JHONATAS MORAES CAVALCANTE
RUA PERNAMBUCO S/N – VILA CANAA

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO
 Rodovia Transamazônica, s/nº - Agrópolis do Incra – Marabá – Pará.
 CEP: 68500-000 – Fone: (94) 3324-1949/2383.



Recurso Financeiro:

O setor público de saúde do Brasil passou, nos últimos trinta anos, por um processo de mudança profunda até a implantação do Sistema Único de Saúde. Nesse processo foram redefinidas as responsabilidades dos três níveis de governo e a descentralização da atividade de prestação de serviços propriamente dita. A maior autonomia no gerenciamento de recursos que esse processo acarreta, bem como as mudanças econômicas pelas quais o país vem passando, implica numa responsabilidade maior por parte dos prestadores públicos de serviços de saúde.

No município de MARABÁ, PA, a administração financeira da Secretaria Municipal da Saúde é gerida pelo Fundo Municipal de Saúde com seus ordenadores próprios, os

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO

Rodovia Transamazônica, s/nº - Agrópolis do Inera – Marabá – Pará.

CEP: 68500-000 – Fone: (94) 3324-1949/2383.

ordenadores são obrigatoriamente o secretário municipal de saúde e o prefeito municipal, tendo a secretaria de saúde total e plena autonomia na execução financeira.

2.5.1. Financiamento:

Os recursos que compõem o financiamento da Saúde no município de Marabá, provêm das três fontes principais: Tributos e Contribuições federais, recursos de tributos Estaduais e recursos da arrecadação tributária Municipal. Todas as receitas são repassadas fundo a fundo.

O recurso do Tesouro Municipal é proveniente da arrecadação de impostos e taxas municipais e repasse de receita tributária dos outros níveis da federação. Legalmente como se recomenda a alocação de no mínimo de 15% da receita do município, obedecendo, portanto, às diretrizes legais.

Em relação ao recebimento de recursos Estaduais, o município recebe a contrapartida dentro do bloco da atenção básica (piso da atenção básica estadual), bloco assistência farmacêutica e bloco da média e alta complexidade (serviço de atendimento móvel de urgência). As transferências estaduais são repassadas de forma irregular, sem periodicidade certa.

A maior receita da saúde no município é repassada pelo ente Federal para custeio dos programas da atenção básica, custeio da assistência farmacêutica, custeio das ações de vigilância em saúde, custeio de média/alta complexidade e ações de investimento. Essas receitas são repassadas regularmente e compõe a base estrutural dos serviços de saúde no município.

Os recursos da saúde do município são utilizados com respeito ao ordenamento jurídico e fiscal e nenhum serviço, obra ou aquisição de materiais é realizado sem a precedência do devido processo público de aquisição de materiais ou serviços (licitatório), conforme preceitos das Leis Federais 8.666/93 e 10.520/2002. A utilização dos recursos obedece à categoria de despesa estabelecida legalmente na PPA/LDO/LOA sem o desvio de objetivo. As despesas também respeitam o preconizado na Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, no que se refere às normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal.

FINANCIAMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE

O Ministério da Saúde atualizou o valor do Piso da Atenção Básica Fixo (PAB Fixo), usando a estimativa populacional IBGE 2016*, gerando assim um aumento anual de R\$ 306 milhões para a atenção básica dos municípios. Anteriormente para o cálculo deste repasse era utilizado a estimativa de 2012. A partir da atualização, até 2020, o aporte total do Governo Federal será de mais R\$ 15 bilhões.

De acordo com o anexo I da [Portaria nº 3.947](#), de 28 de dezembro de 2017, o cálculo do PAB Fixo é determinado pelos seguintes PIB per capita, percentual da população com plano de saúde, percentual da população com Bolsa Família, percentual da população em extrema pobreza e densidade demográfica.

Os valores mínimos utilizados para efeito do cálculo do montante de recursos a ser transferido do Fundo Nacional de Saúde aos Fundos de Saúde dos Municípios e do Distrito Federal, permanece em R\$ 28,00 (vinte e oito reais), R\$ 26,00 (vinte e seis reais), R\$ 24,00 (vinte e quatro reais) e R\$ 23,00 (vinte e três reais) por habitante ao ano, com base nos grupos em que os municípios são distribuídos, conforme a Portaria nº 3.947, de 28 de dezembro de 2017.

*Utiliza-se estimativa populacional para próximo censo será em 2020.

A Portaria n.º 3.992, de 28 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços públicos de saúde do Sistema Único de Saúde, recomenda:

“Art. 2º O financiamento das ações e serviços públicos de saúde é de responsabilidade das três esferas de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), observado o disposto na Constituição Federal, na Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, e na Lei Orgânica da Saúde.” (NR)

“Art. 3º Os recursos do Fundo Nacional de Saúde, destinados a despesas com ações e serviços públicos de saúde, a serem repassados na modalidade fundo a fundo aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios serão organizados e transferidos na forma dos seguintes blocos de financiamento:

I - Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde; e

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO

Rodovia Transamazônica, s/nº - Agrópolis do Inera – Marabá – Pará.

CEP: 68500-000 – Fone: (94) 3324-1949/2383.

II - Bloco de Investimento na Rede de Serviços Públicos de Saúde.

§ 1º Os recursos que compõem cada Bloco de Financiamento serão transferidos, fundo a fundo, de forma regular e automática, em conta corrente específica e única para cada Bloco, mantidas em instituições financeiras oficiais federais e movimentadas conforme disposto no Decreto nº 7.507, de 27 de junho de 2011.

§ 2º Os recursos que compõem cada Bloco de Financiamento devem ser aplicados em ações e serviços públicos de saúde relacionados ao próprio bloco, devendo ser observados:

I - a vinculação dos recursos, ao final do exercício financeiro, com a finalidade definida em cada Programa de Trabalho do Orçamento Geral da União que deu origem aos repasses realizados;

II - o estabelecido no Plano de Saúde e na Programação Anual do Estado, do Distrito Federal e do Município submetidos ao respectivo Conselho de Saúde; e

III - o cumprimento do objeto e dos compromissos pactuados e/ou estabelecidos em atos normativos específicos expedidos pela direção do Sistema Único de Saúde - SUS em sua respectiva esfera de competência.

§ 3º A vinculação de que trata o inciso I do § 2º é válida até a aplicação integral dos recursos relacionados a cada Programa de Trabalho do Orçamento Geral da União que deu origem ao repasse, ainda que em exercício diverso daquele em que ocorreu o ingresso no fundo de saúde do Estado, do Distrito Federal ou do Município.

§ 4º Enquanto não forem investidos na sua finalidade, os recursos de que trata este artigo deverão ser automaticamente aplicados em fundos de aplicação financeira de curto prazo, lastreados em títulos da dívida pública federal, com resgates automáticos, observado o disposto no art. 1122.

§ 5º Os rendimentos das aplicações financeiras de que trata o § 4º serão obrigatoriamente aplicados na execução de ações e serviços públicos de saúde relacionados ao respectivo Bloco de Financiamento, estando sujeitos às mesmas finalidades, regras e condições de prestação de contas exigidas para os recursos transferidos.” (NR)

As despesas dispostas neste Plano Municipal de Saúde de Saúde, correrão por porta da dotação orçamentária alocadas na PPA 2018 a 2021, Lei Municipal n.º17.883/2018, de 03 de janeiro de 2018, conforme detalhamento a seguir:

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO
Rodovia Transamazônica, s/nº - Agrópolis do Inera – Marabá – Pará.
CEP: 68500-000 – Fone: (94) 3324-1949/2383.

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 12.01 - Fundo Municipal de Saúde

Descrição da Meta	Programa	Função	Valor global
2495-Manutenção da Secretaria Municipal de Saúde	0001-Apoio administrativo	122 – Administração Geral	32.000.000,00
2210-manutenção da rede pública de saúde	0010-Manutenção da rede pública de saúde	122 – Administração Geral	483.000.000,00
1356-Aquisição de Veículo	0088-Modernização da Gestão do SUS	122 – Administração Geral	900.000,00
2498-Manutenção do Conselho Municipal de Saúde	0089-Conselho Municipal de Saúde	122-Administração Geral	480.000,00
2497 – Escola de Saúde Pública	0088 – Modernização da Gestão do SUS	122 – Administração Geral	4.800.000,00
2467- Políticas voltadas aos grupos de LGBT	0082-Atenção Básica	301-Atenção Básica	480.000,00
1310 – reformar e Ampliar UBS da zona urbana	0082-Atenção Básica	301-Atenção Básica	6.534.000,00
1311 – reformar e Ampliar UBS da zona rural	0082-Atenção Básica	301-Atenção Básica	7.260.000,00
1312 – Construção de UBS porte I	0082-Atenção Básica	301-Atenção Básica	7.260.000,00
1313 – Construção e UBS tipo III	0082-Atenção Básica	301-Atenção Básica	5.060.000,00
1314 – Construção de UBS tipo II	0082-Atenção Básica	301-Atenção Básica	2.442.000,00
1315 – Aparelhamentos das Unidades Básicas de Saúde - UBS	0082-Atenção Básica	301-Atenção Básica	4.000.000,00
2460 – NASF tipo I	0082-Atenção Básica	301-Atenção Básica	3.367.000,00
2461 – Consultório de Rua	0082-Atenção Básica	301-Atenção Básica	1.720.000,00
2462 – Polo de Academia de Saúde	0082-Atenção Básica	301-Atenção Básica	900.000,00
2463 – Implantação do programa Telessaúde	0082-Atenção Básica	301-Atenção Básica	1.440.000,00
2464 – Implantação do programa para pessoas privadas de liberdade	0082-Atenção Básica	301-Atenção Básica	400.000,00
2465 – Aquisição de Unidade Móvel Odontológica	0082-Atenção Básica	301-Atenção Básica	1.440.000,00
2466 – Centro de Especialidades Odontológicas	0082-Atenção Básica	301-Atenção Básica	471.000,00
2468 - Laboratório de prótese dentária	0082-Atenção Básica	301-Atenção Básica	360.000,00
2485 – Sistema HORUS	0083 – Assistência Farmacêutica	301-Atenção Básica	1.200.000,00

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO

Rodovia Transamazônica, s/nº - Agrópolis do Inera – Marabá – Pará.

CEP: 68500-000 – Fone: (94) 3324-1949/2383.

1316 - Implementação da base do SAMU	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial	3.550.000,00
1318 – Aquisição de veículo para a Atenção Especializada	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial	960.000,00
1319 - Construção e reforma de ambientes do hospital municipal	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.550.000,00
1320 - Reforma de ambientes do Hospital materno infantil	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial	500.000,00
1321 - Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para a tenção especializada	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial	5.000.000,00
1322 – Centrais de gases medicinais canalizados nas Unidades Hospitalares	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial	5.120.000,00
1323 – Construir leitos hospitalares	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial	850.000,00
1324 - Equipar e mobiliar a rede de regulação do SAMU	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial	900.000,00
1325 - Equipar e mobiliar a base do SAMU	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial	900.000,00
1326 - Garantir ultrassonografia obstetra	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial	900.000,00
1327 - Garantir ultrassonografia obstetra para gestantes de alto risco	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial	440.000,00
1328 - Readequação e reforma do CRISMU	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial	150.000,00
1329 - Aquisição de equipamentos de informática e moveis para o departamento de regulação	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial	63.100,00
1330 - Ampliação e reformar do departamento de regulação	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial	110.000,00
1331 - Equipamentos e materiais permanentes ao CEI	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial	200.000,00
1333 - Ambulâncias para o TFD	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial	300.000,00
1334 – Implantação do Laboratório de análise clinicas no HM	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial	600.000,00
1335 – Implantação de laboratório Central	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial	100.000,00
1336 – Construção e reaparelhamento do CAPS infantil	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial	3.800.000,00
1337 – Implementação do CAPS AD e AD III	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.260.000,00
1338 – Ampliação de Leitos de Saúde Mental do HM	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial	80.000,00
1339/1340 – Adequação de ambiência da ala Psicossocial do HM,	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial	180.000,00 21.000,00

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO

Rodovia Transamazônica, s/nº - Agrópolis do Incra – Marabá – Pará.

CEP: 68500-000 – Fone: (94) 3324-1949/2383.

incluindo melhorias na cobertura externa			
1341 – Implantação do Centro de Cuidados de Álcool e Drogas	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial	400.000,00
1342 – Readequação do de CAPS	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial	649.485,00
1343 – Implantação de Centro de Recuperação de drogados	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial	50.000,00
1344 – Informatização dos serviços de Atenção Psicossocial	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial	250.000,00
1346 – Implementação do Centro de Testagem e Aconselhamento	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial	900.000,00
1357 – Construção do Hospital Municipal	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial	20.000.000,00
2474 – Agencia Transfusional	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial	3.000.000,00
2475 – Ampliação de Leito de UTI adulto	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial	3.400.000,00
2476 - Ampliação de Leito de UTI NEO	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.860.000,00
2477 – Ampliação de Leito de UTI adulto no HMI	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.700.000,00
2480 – Laboratório Microbiológico	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial	834.000,00
2483 – Cirurgia Eletivas	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial	3.300.000,00
2496 – Implementação de TI no TFD	0088 – Modernização da Gestão do SUS	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial	480.00000
1348 – Aquisição de veiculo	0085 – Vigilância em Saúde	305 – Vigilância em Saúde	1.200.000,00
1349 – Baú refrigerado para veiculo	0085 – Vigilância em Saúde	305 – Vigilância em Saúde	30000,00
1350 – Móvel para a Vigilância em Saúde	0085 – Vigilância em Saúde	305 – Vigilância em Saúde	780.000,00
1351 – Análise de Metais pesados em água para consumo humano	0085 – Vigilância em Saúde	305 – Vigilância em Saúde	960.000,00
1352 – Unidade Móvel para a Vigilância em Saúde	0085 – Vigilância em Saúde	305 – Vigilância em Saúde	250.000,00
1353 – Câmara para imunobiológico	0085 – Vigilância em Saúde	305 – Vigilância em Saúde	625.000,00
1354 – Computadores para a Vigilância em Saúde	0085 – Vigilância em Saúde	305 – Vigilância em Saúde	144.000,00
1355 – Impressoras multiprofissionais para a Vigilância em Saúde	0085 – Vigilância em Saúde	305 – Vigilância em Saúde	19.500,00
2490 – Manutenção do Laboratório de sorologia e análise de água	0085 – Vigilância em Saúde	305 – Vigilância em Saúde	336.000,00
2497 – Escola de Saúde Pública	0088 – Modernização da Gestão do SUS	122 – Administração Geral	4.800.000,00

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO
Rodovia Transamazônica, s/nº - Agrópolis do Inera – Marabá – Pará.
CEP: 68500-000 – Fone: (94) 3324-1949/2383.

TOTAL DA UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	681.536.085,00
-------------------------------	-----------------------

PLANILHAS DE DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

VINCULAÇÃO COM OS INDICADORES NACIONAIS

CIT 08/2016

DIRETRIZ 1: Reduzir e prevenir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis

OBJETIVO – Fortalecimento da Vigilância em Saúde

META	INDICADOR	AÇÃO	Linha base	Meta Prevista				Meta do plano 2018-2021	Unidade de medida	Sub Função
				2018	2019	2020	2021			
1. Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer,	Monitorar as ações de prevenção e controle das DCNT e seus fatores de risco	2017	199	189	180	171	171	Numero	Atenção Básica

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO

Rodovia Transamazônica, s/nº - Agrópolis do Incra – Marabá – Pará.

CEP: 68500-000 – Fone: (94) 3324-1949/2383.

	diabetes e doenças respiratórias crônicas).									
2. Reduzir a mortalidade de mulheres em idade fértil	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados	Detectar casos de óbitos maternos não declarados ou descartar, após investigação	2017	100	100	100	100	100	Percentua I	Atenção Básica
3. Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Aprimorar as informações relativas as causas de mortalidade	2017	12,62	13,25	13,91	14,61	14,61	Percentua I	Atenção Básica
4. Alcançar, pelo menos 75% de coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança: Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose)	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade, com cobertura vacinal preconizada.	Manutenção da coberturas vacinais preconizada	2017	75	75	75	75	75	Percentua I	Atenção Básica
5. Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (Sinan), em até	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em 60 dias após notificação.	Avaliar e monitorar a capacidade de resolução das investigações de casos registrados	2017	60%	65%	65%	70%	70	Percentua I	Atenção Básica

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO

Rodovia Transamazônica, s/nº - Agrópolis do Incra – Marabá – Pará.

CEP: 68500-000 – Fone: (94) 3324-1949/2383.

60 dias a partir da data de notificação.										
6. Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes.	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Garantir atendimento dos serviços de Saúde a pessoa acometida pela hanseníase	2017	88	88	88	88	88	Percentua l	Atenção Básica
7. Reduzir a Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária na Região Amazônica.	Número de casos autóctones da malária.	Monitorar possíveis focos de malária	2017	1	1	1	1	0	Numero	Atenção Básica
8. Reduzir a incidência de sífilis congênita	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade	Realizar pelo menos 2 testes de sífilis nas gestantes usuárias do SUS	2017	15	14	13	12	12	Numero	Atenção Básica
9. Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	Manter o índice de AIDS em menores de 5 anos	2017	0	0	0	0	0	Numero	Atenção Básica
10. Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Avalia a qualidade da água utilizada para consumo humano	2017	100	100	100	100	100	Percentua l	Atenção Básica

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO

Rodovia Transamazônica, s/nº - Agrópolis do Incra – Marabá – Pará.

CEP: 68500-000 – Fone: (94) 3324-1949/2383.

11. Realizar visitas domiciliares para controle da dengue.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Realizar visitas em parceria com o ACS da área	2017	6	6	6	6	6	Numero	Atenção Básica
12. Ampliar o percentual de trabalhadores que atendem ao SUS com vínculos protegidos.	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Preencher corretamente a ficha de notificação	2017	100	100	100	100	100	Percentua l	Atenção Básica

DIRETRIZ 2: Promoção da atenção integral a saúde da mulher e da criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade

OBJETIVO – Fortalecer a Atenção Básica

META	INDICADOR	AÇÃO	Linha base	Meta prevista				Meta do plano 2018-2021	Unidade de medida	Sub Função
				2018	2019	2020	2021			
13. Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exame citopatológico a cada três anos	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população residente de determinado	Aprimorar o acesso a exames preventivos para cancer do colo do utero da populacao feminina na faixa etaria de 25 a 64 anos	2017	0,35	0,36	0,38	0,40	0,40	Razão	Atenção Básica

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO
Rodovia Transamazônica, s/nº - Agrópolis do Incra – Marabá – Pará.
CEP: 68500-000 – Fone: (94) 3324-1949/2383.

População feminina na faixa: 4.689 1/3: 1.563	local e a população da mesma faixa etária.										
14. Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade População feminina na faixa: : 1.339 / 2 = 669	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente	Aprimorar o acesso à mamografia	2017	0,52	0,55	0,58	0,60	0,60	Razão	Atenção Básica	
15. Aumentar em 5% de parto normal.	Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar.	Aprimorar a assistência ao pre-natal e ao parto	2017	52,32	54,94	57,87	60,57	60,57	Percentual	Atenção Básica	
16. Monitorar a tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.	Monitorar e registrar a gravidez na faixa preconizada com o objetivo de nortear as ações de saúde nas unidades básicas, escolas e maternidades no território	2017	22,86	24,00	25,20	26,45	26,45	Percentual	Atenção Básica	
17. Reduzir a mortalidade infantil.	Taxa de mortalidade infantil	Aprimorar a assistência ao pré-natal e a vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto	2017	12,55	11,93	11,33	10,76	10,76	Numero	Atenção Básica	

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO

Rodovia Transamazônica, s/nº - Agrópolis do Incra – Marabá – Pará.

CEP: 68500-000 – Fone: (94) 3324-1949/2383.

18. Reduzir os Óbitos maternos	Número de Óbitos Maternos em determinado período e local de residência.	Aprimorar a Avaliar a assistência pré-natal, ao parto e puerpério.	2017	0	0	0	0	0	Numero	Atenção Básica
--------------------------------	---	--	------	---	---	---	---	---	--------	----------------

DIRETRIZ NACIONAL 3: Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada

OBJETIVO - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica

META	INDICADOR	AÇÃO	Linha Base	Meta prevista				Meta do Plano 2018-2021	Unidade de medida	Sub Função
				2018	2019	2020	2021			
19. Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	Implantar Equipes de Saúde da Família	2017	35%	37%	38%	40%	40	Percentual	Atenção Básica
20. Aumentar o % de cobertura da acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família (PBF).	Acompanhar todas as famílias cadastradas no PBF	2017	43%	48%	50%	55%	55	Percentual	Atenção Básica

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO

Rodovia Transamazônica, s/nº - Agrópolis do Incra – Marabá – Pará.

CEP: 68500-000 – Fone: (94) 3324-1949/2383.

21. Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção de Saúde Bucal	Relação população / total de ESB instalada	Implantar Equipes de Saúde Bucal	2017	13,53%	15%	17%	19%	19	Percentual	Atenção Básica
22. Ampliar o % no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios no ano.	Realizar 100% das ações de Vigilância Sanitária necessárias	2017	85,71	85,71	85,71	85,71	85,71	Percentual	Atenção Básica

DIRERTRIZ 4: Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras

OBJETIVO - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso à saúde mental

META	INDICADOR	AÇÃO	Linha base	2018	2019	2020	2021	Meta do Plano 2018-2021	Unidade de medida	Sub Função
23. Ampliar as ações realizadas por Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) com equipes de Atenção Básica.	Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.	Realizar ações de matriciamento com as equipes de AB	2017	100	100	100	100	100	Percentual	Atenção Básica

VINCULAÇÃO COM OS INDICADORES ESTADUAIS

DIRETRIZ 5 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especial, ambulatorial e hospitalar, garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

OBJETIVO - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado

META	INDICADOR	AÇÃO	Linha base	Meta prevista				Meta do plano 2028-2021	Unidade de medida	Sub Função
				2018	2019	2020	2021			
Redução as internações de causas sensíveis à Atenção Básica.	Proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Básica (Icsab).	Organizar a rede de atenção básica visando identificar áreas passíveis de melhorias	2017	34%	33%	32%	31%	31	%	Atenção Básica
Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Aprimorar a prevenção de doenças bucais, mais especificamente carie e doenças periodontal.	2017	0,59%	0,60%	0,62%	0,63%	0,63	%	Atenção Básica
Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para a população residente.	Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente.	Facilitar o acesso aos procedimentos de média complexidade	2017	34,04	35,74	37,52	39,40	39,40	%	Atenção Hospitalar e Ambulatorial

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO

Rodovia Transamazônica, s/nº - Agrópolis do Incra – Marabá – Pará.

CEP: 68500-000 – Fone: (94) 3324-1949/2383.

Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade selecionados para a população residente	Razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade e população residente.	Facilitar o acesso aos procedimentos de alta complexidade	2017	82,84	86,99	91,33	95,90	95,90	%	Atenção Hospitalar e Ambulatorial
Ampliar o número de leitos hospitalares	Nº de leitos hospitalares do SUS por mil habitantes	Ampliar o número de leitos hospitalares		0,73%	0,75%	0,78%	0,80%	0,83%	%	Atenção Hospitalar e Ambulatorial
Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de Pré – Natal.	Aprimorar o acesso ao atendimento do Pre Natal	2017	38,40	39,40	40,40	41	42	%	Atenção Básica
Ampliar o nº de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas.	Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente	Atenção prestada a vítima antes e após chegada ao hospital	2017	32%	32,5%	33%	34%	34	%	Atenção Hospitalar e Ambulatorial
Reduzir em 5% o número de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM)	Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).	Aprimorar o acompanhamento das condições associadas ao IAM pela Atenção Básica	2017	71%	67%	64%	61%	61	%	Atenção Hospitalar e Ambulatorial

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO

Rodovia Transamazônica, s/nº - Agrópolis do Incra – Marabá – Pará.

CEP: 68500-000 – Fone: (94) 3324-1949/2383.

Manter o SAMU	Cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU – 192	Implementação das bases descentralizadas	2017	100	100	100	100	100	%	Atenção Hospitalar e Ambulatorial
Reduzir a mortalidade de mulheres em idade fértil	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados	Detectar casos de óbitos maternos não declarados ou descartar, após investigação	2017	0	0	0	0	0	Numero	Vigilância Epidemiológica
Ampliar o número de unidades de Saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências.	Nº de unidades de saúde com serviço de notificação de violência	Acompanhar e monitorar a ampliação do uso da Ficha de Notificação de Violência	2017	30	32	32	32	32	Numero	Vigilância Epidemiológica
Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar	Detectar casos novos, tratar e curar	2017	85	85	90	95	95	%	Vigilância Epidemiológica
Realizar exames anti-hiv em 100% dos casos novos de tuberculose.	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	Garantir a realização de exames anti hiv nos casos novos	2017	100	100	100	100	100	%	Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO

Rodovia Transamazônica, s/nº - Agrópolis do Incra – Marabá – Pará.

CEP: 68500-000 – Fone: (94) 3324-1949/2383.

Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (Sinan), em até 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em 60 dias após notificação.	Avaliar e monitorar a capacidade de resolução das investigações de casos registrados	2017	14,2%	14,2%	14,2%	14,2%	14,2	%	Vigilância Epidemiológica
Reduzir o número absoluto de óbito por dengue	Número absoluto de óbitos por dengue.	Disponibilizar tratamento do paciente com dengue	2017	0	0	0	0	0	Número	Vigilância epidemiológica
Qualificar os profissionais da rede SUS	Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas	Implantar núcleo de Educação Permanentes	2017	1	0	0	0	1	Número	Adm. Geral
DIRETRIZ - Fortalecer o papel do estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente										
OBJTIVO - Aprimorar a relação interfederativa e a atuação do ministério da saúde como gestor federal do SUS.										
Ampliar o número de planos de saúde enviados aos conselhos de saúde.	Plano de Saúde enviado ao Conselho de Saúde.	Elaborar o PMS para o período 2022 a 2025	2017	1	-	-	-	1	Número	Adm. Geral

DIRETRIZ 6 - Fortalecer o papel do estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente										
OBJETIVO - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS										
META	INDICADOR	AÇÃO	Linha base	Meta prevista				Meta do plano 2018-2021	Unidade de medida	Sub Função
				2018	2019	2020	2021			
Ampliar o número de pontos do Telessaúde Brasil Redes.	Número de pontos do Telessaúde Brasil Redes implantados.	Implantar 1 pontos de telessaúde	2017	1	1	1	1	4	Numero	Administração Geral
OBJETIVO - Aprimorar a relação interfederativa e a atuação do ministério da saúde como gestor federal do SUS.										
Ampliar o número de planos de saúde enviados aos conselhos de saúde.	Plano de Saúde enviado ao Conselho de Saúde.	Elaborar o PMS para o período 2022 a 2025	2017	-	-	-	1	1	Numero	Administração Geral
OBJETIVO - Intensificar a comunicação entre o cidadão usuário do SUS e a gestão de Saúde										
Implantação de um serviço de ouvidoria.	Proporção de municípios com ouvidoria implantada.	Implantar ouvidoria	2017	1	-	-	-	0	Numero	Administração Geral

**META DE GESTÃO ADMINISTRATIVA
COM VINCULAÇÃO À PPA**

FUNÇÃO: 10

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 12.01 – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

DIRETEIZ 7 - Fortalecer o acesso da população a serviços de Saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada

Objetivo 1 : Reorganizar o modelo assistencial da rede SUS municipal

META / AÇÃO	Indicador	Linha base	2018	2019	2020	2021	Meta do plano 2018-2021	Unidade de medida	Programa	Sub Função
2495- Manutenção da Secretaria Municipal de Saúde	Aspecto físico da SMS	2017	8.000.000,00	8.000.000,00	8.000.000,00	8.000.000,00	32.000.000,00	Moeda	0001-Apoio administrativo	122-Administração Geral

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO

Rodovia Transamazônica, s/nº - Agrópolis do Incra – Marabá – Pará.

CEP: 68500-000 – Fone: (94) 3324-1949/2383.

AÇÃO: Garantir o funcionamento pleno da SMS

2210- manutenção da rede pública de saúde	Rede de assistência existentes	2017	117.000.000,00	119.000.000,00	122.000.000,00	125.000.000,00	483.000.000,00	Moeda	0010-Manutenção da rede pública de saúde	122-Administração Geral
--	--------------------------------------	------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	-------	--	----------------------------

AÇÃO: manter funcionamento pleno dos hospitais , Posto de Saúde, Centro de referências e outros

1356-Aquisição de Veiculo	Frota de veículo existente	2017	300.000,00	300.000,00	150.000,00	150.000,00	900.000,00	Moeda	0088- Modernização da Gestão do SUS	122-Administração Geral
------------------------------	-------------------------------	------	------------	------------	------------	------------	------------	-------	---	----------------------------

AÇÃO: Aquisição de 6 veículos para a secretaria de saúde

2498- Manutenção do Conselho Municipal de Saúde	Conselho de saúde existente	2017	120.000,00	120.000,00	120.000,00	120.000,00	480.000,00	Moeda	0089-Conselho Municipal de Saúde	122-Administração Geral
---	--------------------------------	------	------------	------------	------------	------------	------------	-------	-------------------------------------	----------------------------

AÇÃO: Manutenção da Estrutura Administrativa do conselho de saúde

2497 – Escola de Saúde Pública	Demanda de profissional e carência de especialização em Saúde Pública	2017	1.200.000,00	1.200.000,00	1.200.000,00	1.200.000,00	4.800.000,00	Moeda	0088 – Modernização da Gestão do SUS	122 – Administração Geral
-----------------------------------	---	------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	-------	---	---------------------------------

AÇÃO: Implantação e manutenção de uma Escola de Saúde Pública em Marabá

2467- Políticas voltadas aos grupos de LGBT	Equipe existente	2017	120.000,00	120.000,00	120.000,00	120.000,00	480.000,00	Moeda	0082-Atenção Básica	301-Atenção Básica
---	------------------	------	------------	------------	------------	------------	------------	-------	---------------------	--------------------

AÇÃO: Implantação e manutenção das políticas do LGBT

1310 – reformar e Ampliar UBS da zona urbana	UBS existentes	2017	1.452.000,00	2.178.000,00	1.452.000,00	1.452.000,00	6.534.000,00	Moeda	0082-Atenção Básica	301-Atenção Básica
--	----------------	------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	-------	---------------------	--------------------

AÇÃO: reforma e ampliação em 9 UBS de zona urbana

1311 – reformar e Ampliar UBS da zona rural	UBS existentes	2017	726.000,00	2.178.000,00	2.178.000,00	2.178.000,00	7.260.000,00	moeda	0082-Atenção Básica	301-Atenção Básica
---	----------------	------	------------	--------------	--------------	--------------	--------------	-------	---------------------	--------------------

AÇÃO: reforma e ampliação em 9 UBS de zona rural

1312 – Construção de UBS porte I	UBS porte I existente	2017	726.000,00	2.178.000,00	2.178.000,00	2.178.000,00	7.260.000,00	Moeda	0082-Atenção Básica	301-Atenção Básica
----------------------------------	-----------------------	------	------------	--------------	--------------	--------------	--------------	-------	---------------------	--------------------

AÇÃO: Construir 7 UBS tipo I na zona rural e 3 na zona urbana

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO

Rodovia Transamazônica, s/nº - Agrópolis do Incra – Marabá – Pará.

CEP: 68500-000 – Fone: (94) 3324-1949/2383.

1313 – Construção e UBS tipo III	UBS porte III existente	2017	0,00	1.012.000,00	2.024.000,00	2.024.000,00	5.060.000,00	Moeda	0082-Atenção Básica	301-Atenção Básica
AÇÃO: Construir 5 UBS tipo III na zona urbana										
1314 – Construção de UBS tipo II	UBS porte II existente	2017	0,00	814.000,00	814.000,00	814.000,00	2.442.000,00	Moeda	0082-Atenção Básica	301-Atenção Básica
AÇÃO: Construir 3 UBS tipo II na zona urbana										
1315 – Aparelhamentos das Unidades Básicas de Saúde - UBS	Equipamentos e matérias permanentes existentes	2017	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	4.000.000,00	Moeda	0082-Atenção Básica	301-Atenção Básica
AÇÃO: Aquisição de Equipamentos e matérias permanentes para todas as UBS										
2460 – NASF tipo I	Equipe existente	2017	598.000,00	552.000,00	831.000,00	1.386.000,00	3.367.000,00	Moeda	0082-Atenção Básica	301-Atenção Básica
AÇÃO: Implantação de 5 NASF tipo I										
2461 – Consultório de Rua	Equipe existente	2017	430.000,00	430.000,00	430.000,00	430.000,00	1.720.000,00	Moeda	0082-Atenção Básica	301-Atenção Básica

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO

Rodovia Transamazônica, s/nº - Agrópolis do Incra – Marabá – Pará.

CEP: 68500-000 – Fone: (94) 3324-1949/2383.

AÇÃO: Implantar 1 consultório de rua

2462 – Polo de Academia de Saúde	Polo existente	2017	180.000,00	360.000,00	180.000,00	180.000,00	900.000,00	Moeda	0082-Atenção Básica	301-Atenção Básica
----------------------------------	----------------	------	------------	------------	------------	------------	------------	-------	---------------------	--------------------

AÇÃO: Implanta e manutenção de academia de saúde

2463 – Implantação do programa Telessaude	Sala de telessaude existente	2017	360.000,00	360.000,00	360.000,00	360.000,00	1.440.000,00	Moeda	0082-Atenção Básica	301-Atenção Básica
---	------------------------------	------	------------	------------	------------	------------	--------------	-------	---------------------	--------------------

AÇÃO: Adequar uma sala para o programa telessaude

2464 – Implantação do programa para pessoas privadas de liberdade	Total de pessoas com liberdade privada	2017	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	400.000,00	Moeda	0082-Atenção Básica	301-Atenção Básica
---	--	------	------------	------------	------------	------------	------------	-------	---------------------	--------------------

AÇÃO: Formalização do Termo de Adesão à PNSSP (Portaria Interministerial nº 1.777/2003) ao Ministério da Saúde; Efetivação de políticas municipais voltadas à população carcerária

2465 – Aquisição de Unidade	Demanda aos serviços odontológicos	2017	252.000,00	324.000,00	396.000,00	468.000,00	1.440.000,00	Moeda	0082-Atenção Básica	301-Atenção Básica
-----------------------------	------------------------------------	------	------------	------------	------------	------------	--------------	-------	---------------------	--------------------

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO

Rodovia Transamazônica, s/nº - Agrópolis do Incra – Marabá – Pará.

CEP: 68500-000 – Fone: (94) 3324-1949/2383.

Móvel Odontológica										
AÇÃO: Aquisição de 4 unidade moveis Odontológica										
2466 – Centro de Especialidades Odontológicas	Demanda aos serviços especializados odontológicos	2017	0,00	207.000,00	132.000,00	132.000,00	471.000,00	Moeda	0082-Atenção Básica	301-Atenção Básica
AÇÃO: – Implantação e manutenção do Centro de Especialidades Odontológicas - CEO										
2468 - Laboratório de prótese dentária	Laboratório de prótese dentária existente	2017	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	360.000,00	Moeda	0082-Atenção Básica	301-Atenção Básica
AÇÃO: – manutenção do LRPD										
2485 – Sistema HORUS	Estabelecimentos de Atenção Básica Existentes	2017	300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	1.200.000,00	Moeda	0083 – Assistência Farmacêutica	301-Atenção Básica
AÇÃO: Implantar o sistema HORUS na CAF										
1316 - Implementação da base do SAMU	Bases existentes	2017	1.000.000,00	850.000,00	850.000,00	850.000,00	3.550.000,00	Moeda	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial
AÇÃO: Construir e reformar a base do SAMU dos três núcleos de apoio										

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO

Rodovia Transamazônica, s/nº - Agrópolis do Incra – Marabá – Pará.

CEP: 68500-000 – Fone: (94) 3324-1949/2383.

1318 – Aquisição de veículo para a Atenção Especializada	Frota existente	2017	300.000,00	360.000,00	300.000,00	0,00	960.000,00	Moeda	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial
AÇÃO: Aquisição de ambulância, caminhonete e micro ônibus										
1319 - Construção e reforma de ambientes do hospital municipal	Hospitais existentes	0217	1.550.000,00	0,00	0,00	0,00	1.550.000,00	Moeda	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial
AÇÃO: Construir e reformar ambientes do HM, CME, e outros										
1320 - Reforma de ambientes do Hospital materno infantil	Hospital Materno Infantil existente	2017	500.000,00	0,00	0,00	0,00	500.000,00	Moeda	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial
AÇÃO: Reformar o Banco de Leite, Centro obstétrico, cozinha, laboratório e lavanderia										
1321 - Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para a atenção especializada	Equipamentos e materiais permanentes existentes na AE	2017	1.000.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00	1.000.000,00	5.000.000,00	Moeda	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO

Rodovia Transamazônica, s/nº - Agrópolis do Incra – Marabá – Pará.

CEP: 68500-000 – Fone: (94) 3324-1949/2383.

AÇÃO: Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para o HM, CRISMU, CTA, HMI

1322 – Centrais de gases medicinais canalizados nas Unidades Hospitalares	Unidades Hospitalares existentes	2017	1.600.000,00	3.520.000,00	0,00	0,00	5.120.000,00	Moeda	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial
---	----------------------------------	------	--------------	--------------	------	------	--------------	-------	--	---

AÇÃO: Implantar 11 centrais de gases medicinais no HM e 5 no HMI

1323 – Construir leitos hospitalares	Leitos existentes na rede hospitalar	2017	0,00	850.000,00	0,00	0,00	850.000,00	Moeda	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial
--------------------------------------	--------------------------------------	------	------	------------	------	------	------------	-------	--	---

AÇÃO: Construir 80 leitos na rede hospitalar de Marabá

1324 - Equipar e mobiliar a rede de regulação do SAMU	Base de regulação do SAMU existentes	2017	300.000,00	150.000,00	150.000,00	300.000,00	900.000,00	Moeda	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial
---	--------------------------------------	------	------------	------------	------------	------------	------------	-------	--	---

AÇÃO: Aquisição de equipamento e mobília

1325 - Equipar e mobiliar a base do SAMU	Base existentes	2017	450.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	900.000,00	Moeda	0084 – Atenção especializada	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial
--	-----------------	------	------------	------------	------------	------------	------------	-------	------------------------------	---

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO

Rodovia Transamazônica, s/nº - Agrópolis do Incra – Marabá – Pará.

CEP: 68500-000 – Fone: (94) 3324-1949/2383.

										Média e Alta complexidade	
AÇÃO: Equipar e mobiliar as três bases do SAMU											
1326 - Garantir ultrassonografia obstetra	Demanda de ultrassonografia de rastreamento	2017	450.000,00	450.000,00	0,00	0,00	900.000,00	Moeda	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial	
AÇÃO: Garantir ultrassonografia obstétrica no CRISMO e HMI											
1327 - Garantir ultrassonografia obstetra para gestantes de alto risco	Gestantes de alto risco existentes	2017	150.000,00	70.000,00	150.000,00	70.000,00	440.000,00	Moeda	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial	
AÇÃO: aumentar a oferta de ultrassonografia morfológica à gestantes de alto risco											
1328 - Readequação e reforma do CRISMU	Aspecto físico do CRISMU	2017	150.000,00	0,00	0,00	0,00	150.000,00	Moeda	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial	
AÇÃO: reformar e adequar os espaços físicos existentes											
1329 - Aquisição de equipamentos	Condições de uso dos equipamentos	2017	63.100,00	0,00	0,00	0,00	63.100,00	Moeda	0084 – Atenção	302 – Assistência	

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO

Rodovia Transamazônica, s/nº - Agrópolis do Incra – Marabá – Pará.

CEP: 68500-000 – Fone: (94) 3324-1949/2383.

de informática e moveis para o departamento de regulação	de informática e moveis para o departamento de regulação								especializada Média e Alta complexidade	Hospitalar e Ambulatorial
AÇÃO: Aquisição de 11 computadores e seis impressoras										
1330 - Ampliação e reformar do departamento de regulação	Condições físicas de ambiência do departamento de regulação	2017	110.000,00	0,00	0,00	0,00	110.000,00	Moeda	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial
AÇÃO: elaborar projeto arquitetônico										
1331 - Equipamentos e materiais permanentes ao CEI	Condições de uso dos equipamentos e materiais permanentes do CEI	2017	0,00	100.000,00	100.000,00	0,00	200.000,00	Moeda	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial
AÇÃO: - Aquisição de equipamentos e materiais permanentes ao CEI										
1333 - Ambulâncias para o TFD	Ambulâncias existentes no TFD	2017	150.000,00	0,00	150.000,00	0,00	300.000,00	Moeda	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial
AÇÃO: Aquisição de duas ambulâncias para o TFD										

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO

Rodovia Transamazônica, s/nº - Agrópolis do Incra – Marabá – Pará.

CEP: 68500-000 – Fone: (94) 3324-1949/2383.

1334 – Implantação do Laboratório de análise clínicas no HM	Demanda existes por análise clínica no HM	2017	0,00	600.000,00	0,00	0,00	600.000,00	Moeda	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial
AÇÃO: : Elaborar projeto arquitetônico para construção/ adequação do Laboratório do HM										
1335 – Implantação de laboratório Central	Demanda existes por análise clínica	2017	100.000,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	Moeda	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial
AÇÃO: Elaborar projeto arquitetônico para construção/ adequação do Laboratório Central de Marabá										
1336 – Construção e reaparelhamento do CAPS infantil	CAPS existentes	2017	0,00	3.800.000,00	0,00	0,00	3.800.000,00	Moeda	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial
AÇÃO: Elaborar projeto arquitetônico para construção/ adequação do CAPS infantil e adquirir equipamentos adequados										
1337 – Implementação do CAPS AD e AD III	CAPS AD e AD III existentes	2017	0,00	0,00	0,00	1.260.000,00	1.260.000,00	Moeda	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial
AÇÃO: Readequação de ambiências nos CAPS AD e AD III										

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO

Rodovia Transamazônica, s/nº - Agrópolis do Incra – Marabá – Pará.

CEP: 68500-000 – Fone: (94) 3324-1949/2383.

1338 – Ampliação de Leitos de Saúde Mental do HM	Leitos existentes de SM	2017	80.000,00	0,00	0,00	0,00	80.000,00	Moeda	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial
AÇÃO: ampliar em 5 leitos de Saúde Mental no HM										
1339/1340 – Adequação de ambiência da ala Psicossocial do HM, incluindo melhorias na cobertura externa	Demanda aos serviços psicossocial	2017	180.000,00 0,00	0,00 21.000,00	0,00 0,00	0,00 0,00	180.000,00 21.000,00	Moeda	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial
AÇÃO: reforma para adequar a ala dos serviços psicossocial do HM										
1341 – Implantação do Centro de Cuidados de Álcool e Drogas	Demanda de dependentes químicos existentes	0217	0,00	400.000,00	0,00	0,00	400.000,00	Moeda	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial
AÇÃO: elaborar projeto de implantação do programa de combate ao uso de álcool e drogas										

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO

Rodovia Transamazônica, s/nº - Agrópolis do Incra – Marabá – Pará.

CEP: 68500-000 – Fone: (94) 3324-1949/2383.

1342 – Readequação do de CAPS	CAPS existentes	2017	0,00	649.485,00	0,00	0,00	649.485,00	Moeda	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial
AÇÃO: Readequar o CAPS II para CAPS III										
1343 – Implantação de Centro de Recuperação de drogados	Demanda de dependentes químicos existentes	2017	0,00	50.000,00	0,00	0,00	50.000,00	Moeda	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial
AÇÃO: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde no cuidado em saúde mental										
1344 – Informatização dos serviços de Atenção Psicossocial	CAPS existentes	2017	0,00	100.000,00	50.000,00	100.000,00	250.000,00	Moeda	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial
AÇÃO: Informatização dos CAPS II, CAPS AD, ala psicossocial e sala da coordenação de saúde mental										
1346 – Implementação do Centro de Testagem e Aconselhamento	CTA existentes	2017	900.000,00	0,00	0,00	0,00	900.000,00	Moeda	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO

Rodovia Transamazônica, s/nº - Agrópolis do Incra – Marabá – Pará.

CEP: 68500-000 – Fone: (94) 3324-1949/2383.

AÇÃO: Construir e equipar o CTA

1357 – Construção do Hospital Municipal	Base epidemiológica	2017	5.000.000,00	5.000.000,00	5.000.000,00	5.000.000,00	20.000.000,00	Moeda	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial
--	------------------------	------	--------------	--------------	--------------	--------------	---------------	-------	--	--

AÇÃO: Elaboração de projeto arquitetônico e projeto técnico para construção de um hospital

2474 – Agencia Transfusional	Rede hospitalar existente	2017	500.000,00	500.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	3.000.000,00	Moeda	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial
---------------------------------	------------------------------	------	------------	------------	--------------	--------------	--------------	-------	--	--

AÇÃO: Implantar uma agencia transfusional de gases medicinais no HMM e uma no HMI

2475 – Ampliação de Leito de UTI adulto	Leito de UTI adulto existentes	2017	1.700.000,00	1.700.000,00	0,00	0,00	3.400.000,00	Moeda	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial
--	-----------------------------------	------	--------------	--------------	------	------	--------------	-------	--	--

AÇÃO: Implantar 10 Leito de UTI adulto no HM

2476 - Ampliação de Leito de UTI NEO	Leito de UTI NEO existentes	2017	1.860.000,00	0,00	0,00	0,00	1.860.000,00	Moeda	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial
--	--------------------------------	------	--------------	------	------	------	--------------	-------	--	--

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO

Rodovia Transamazônica, s/nº - Agrópolis do Incra – Marabá – Pará.

CEP: 68500-000 – Fone: (94) 3324-1949/2383.

AÇÃO: Implantar 10 Leito de UTI NEO no HMI

2477 – Ampliação de Leito de UTI adulto no HMI	Leito de UTI adultos MI existentes	2017	0,00	1.700.000,00	0,00	0,00	1.700.000 00	Moeda	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial
---	--	------	------	--------------	------	------	--------------	-------	--	--

AÇÃO: Implantar 10 leito de UTI adulto no HMI

2480 – Laboratório Microbiológico	Laboratório de micro biologia existente	2017	180.00000	198.000,00	217.000,00	239.000,00	834.000,00	Moeda	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial
---	---	------	-----------	------------	------------	------------	------------	-------	--	--

AÇÃO: Implantar e manter um laboratório de microbiologia no HMI

2483 – Cirurgia Eletivas	Demanda agendada	2017	750.000,00	750.000,00	850.000 00	950.000,00	3.300.000 00	Moeda	0084 – Atenção especializada Média e Alta complexidade	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial
-----------------------------	---------------------	------	------------	------------	------------	------------	--------------	-------	--	--

AÇÃO: Garantir as Cirurgias Eletivas agendadas nos hospitais

2496 – Implementação de TI no TFD	Usuários cadastrados no TFD	2017	120.00000	120.00000	120.00000	120.00000	480.00000	Moeda	0088 – Modernização da Gestão do SUS	302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial
---	-----------------------------------	------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-------	---	--

AÇÃO: Terceirizar serviços de sistema em gestão de saúde para o TFD

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO

Rodovia Transamazônica, s/nº - Agrópolis do Incra – Marabá – Pará.

CEP: 68500-000 – Fone: (94) 3324-1949/2383.

1348 – Aquisição de veículo	Frota de veículo da VS existente	2017	300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	1.200.000,00	Moeda	0085 – Vigilância em Saúde	305 – Vigilância em Saúde
AÇÃO: Aquisição de 8 veículos para a vigilância em saúde										
1349 – Baú refrigerado para veículo	Baú refrigerado existente	2017	30.000,00	0,00	0,00	0,00	30000,00	Moeda	0085 – Vigilância em Saúde	305 – Vigilância em Saúde
AÇÃO: Aquisição de um Baú refrigerado para veículo										
1350 – Móvel para a Vigilância em Saúde	Moveis existentes	2017	250.000,00	180.000,00	200.000,00	150.000,00	780.000,00	Moeda	0085 – Vigilância em Saúde	305 – Vigilância em Saúde
AÇÃO: Aquisição de móvel para o prédio da Vigilância em Saúde										
1351 – Análise de Metais pesados	Equipamentos de Análise de Metais pesados existentes	2017	240.000,00	240.000,00	240.000,00	240.000,00	960.000,00	Moeda	0085 – Vigilância em Saúde	305 – Vigilância em Saúde
AÇÃO: Aquisição de equipamentos para análise de metais pesados na água										
1352 – Unidade Móvel para a Vigilância em Saúde	Unidade Móvel de VS existente	2017	250.000,00	0,00	0,00	0,00	250.000,00	Moeda	0085 – Vigilância em Saúde	305 – Vigilância em Saúde
AÇÃO: Aquisição de uma unidade móvel para a Vigilância em Saúde										

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO

Rodovia Transamazônica, s/nº - Agrópolis do Incra – Marabá – Pará.

CEP: 68500-000 – Fone: (94) 3324-1949/2383.

1353 – Câmara para imunobiológico	Câmara Frias com geradores, existentes	2017	250.000,00	250.000,00	125.000,00	0,00	625.000,00	Moeda	0085 – Vigilância em Saúde	305 – Vigilância em Saúde
AÇÃO: Aquisição de 25 câmaras de condicionamento para imunobiológico										
1354 – Computadores para a Vigilância em Saúde	Comutadores existentes na VS	2017	36.000,00	36.000,00	36.000,00	36.000,00	144.000,00	Moeda	0085 – Vigilância em Saúde	305 – Vigilância em Saúde
AÇÃO: Comprar 80 computadores para Vigilância Saúde										
1355 – Impressoras multiprofissionais para a Vigilância em Saúde	impressoras existentes na VS	2017	4.500,00	4.500,00	4.500,00	6.000,00	19.500,00	Moeda	0085 – Vigilância em Saúde	305 – Vigilância em Saúde
AÇÃO: Comprar 13 impressoras multiprofissionais para Vigilância em Saúde										
2490 – Manutenção do Laboratório de sorologia e análise de água	Exames de amostras de água realizados	2017	84.000,00	84.000,00	84.000,00	84.000,00	336.000,00	Moeda	0085 – Vigilância em Saúde	305 – Vigilância em Saúde
AÇÃO: Aquisição de insumos para o Laboratório de sorologia e análise de água										

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO

Rodovia Transamazônica, s/nº - Agrópolis do Incra – Marabá – Pará.

CEP: 68500-000 – Fone: (94) 3324-1949/2383.

2497 – Escola de Saúde Pública	Demanda de profissional e carência de especialização em Saúde Pública	2017	1.200.000,00	1.200.000,00	1.200.000,00	1.200.000,00	4.800.000,00	Moeda	0088 – Modernização da Gestão do SUS	122 – Administração Geral
AÇÃO: Implantação e manutenção de uma Escola de Saúde Pública em Marabá										
TOTAL GERAL DA UNIDADE ORÇAMENTÁRIA										681.536.085,00

OBJETIVO 2: Garantir atendimento de qualidade a população

META	Indicador	AÇÃO	Linha base	2018	2019	2020	2021	Meta do plano 2018-2021	Unidade de media	Sub Função
Requalificação de RH da SMS e rede assistencial	Pessoal sem capacitação adequada	Treinamento em sistema de informação	2017	1	1	1	1	1	Numero	Administração geral
Requalificação dos profissionais da rede assistencial	Pessoal sem capacitação adequada	Treinamento em boas práticas das ações de saúde	2017	1	1	1	1	1	Numero	Administração geral

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO

Rodovia Transamazônica, s/nº - Agrópolis do Incra – Marabá – Pará.

CEP: 68500-000 – Fone: (94) 3324-1949/2383.

OBJETIVO 3: Manutenção do Conselho Municipal de Saúde

META	Indicador	AÇÃO	Linha base	2018	2019	2020	2021	Meta do plano 2018-2021	Unidade de medida	Sub Função
Aprimoramento do controle social	Reuniões e eventos	Garantir diárias para deslocamento intermunicipal	2017	6	6	6	6	24	Numero	Administração geral
Aprimoramento do controle social	Garantir diárias para deslocamento interestadual	Reuniões e eventos	2017	5	5	5	5	20	Numero	Administração geral
Acompanhamento e monitoramento	Calendário de ações do Conselho	Garantir recursos financeiros e transporte para fazer supervisão e outros eventos	2017	3	3	3	3	12	Numero	Administração geral
Manutenção do Conselho	Demanda de serviços	Aquisição de equipamentos de informática (Computador de mesa, notebook, impressoras), Conforme relação elaborada	2017	1	-	1	-	2	Numero	Administração geral

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO

Rodovia Transamazônica, s/nº - Agrópolis do Incra – Marabá – Pará.

CEP: 68500-000 – Fone: (94) 3324-1949/2383.

	Reuniões e eventos	Aquisição de materiais permanentes (Mesa, cadeiras, armário, arquivo), Conforme relação elaborada	2017	1	-	1	-	2	Numero	Administração geral
	Orçamento municipal	Garantir orçamento/financeiro para as despesas corrente do Conselho	2017	1	1	1	1	4	Numero	Administração geral
	Orçamento municipal	Garantir orçamento/financeiro para as despesas de capital do Conselho	2017	1	1	1	1	4	Numero	Administração geral



Secretaria
Municipal
De Saúde

NÚCLEO DE PLANEJAMENTO

Rodovia Transamazônica, s/nº - Agrópolis do Incra – Marabá – Pará.

CEP: 68500-000 – Fone: (94) 3324-1949/2383.